



MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Deputado Dinis Pinheiro
1º-Vice-Presidente: Deputado José Henrique
2º-Vice-Presidente: Deputado Inácio Franco
3º-Vice-Presidente: Deputado Paulo Guedes
1º-Secretário: Deputado Dilzon Melo
2º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr.
3º-Secretário: Deputado Jayro Lessa

SUMÁRIO

1 - ATAS

- 1.1 - Reunião Ordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 17ª Legislatura
- 1.2 - 18ª Reunião Especial da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 17ª Legislatura – Destinada a Homenagear o Grêmio Espanhol de Socorros Mútuos e Instrução pelo Centenário de Sua Criação
- 1.3 - 13ª Reunião Extraordinária da 1ª Sessão Legislativa Ordinária da 17ª Legislatura
- 1.4 - Reunião de Comissões

2 - EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

- 2.1 - Plenário
- 2.2 - Comissões

3 - TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES

4 - MANIFESTAÇÕES

5 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA

6 - ERRATA



ATAS

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA EM 16/6/2011

Presidência do Deputado Inácio Franco

Sumário: Comparecimento - Falta de quórum.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados e as Deputadas:

Inácio Franco - Adelmo Carneiro Leão - Almir Paraca - André Quintão - Bruno Siqueira - Délio Malheiros - Duarte Bechir - Fred Costa - Ivair Nogueira - Liza Prado - Luiz Carlos Miranda - Maria Tereza Lara - Rogério Correia - Sargento Rodrigues - Sávio Souza Cruz - Sebastião Costa.

Falta de Quórum

O Sr. Presidente (Deputado Inácio Franco) - Às 14h15min, a lista de comparecimento não registra a existência de número regimental. A Presidência deixa de abrir a reunião, por falta de quórum, e convoca as Deputadas e os Deputados para a especial de logo mais, às 20 horas, nos termos do edital de convocação.

ATA DA 18ª REUNIÃO ESPECIAL DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 16/6/2011

Presidência do Deputado Duarte Bechir

Sumário: Comparecimento - Abertura - Atas - Destinação da reunião - Composição da Mesa - Execução dos Hinos da Espanha e do Brasil - Palavras do Deputado Inácio Franco - Entrega de placa - Palavras do Sr. Manuel Diz Ramos Filho - Palavras do Deputado Federal Antônio Roberto - Apresentação artística - Palavras do Sr. Presidente - Encerramento.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados:

Inácio Franco - Bosco - Duarte Bechir - Luiz Carlos Miranda.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Duarte Bechir) - Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.



Atas

- O Deputado Luiz Carlos Miranda, 2º-Secretário “ad hoc”, procede à leitura das atas das duas reuniões anteriores, que são aprovadas sem restrições.

Destinação da Reunião

O locutor - Destina-se esta reunião a homenagear o Grêmio Espanhol de Socorros Mútuos e Instrução pelo centenário de sua criação.

Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a tomar assento à Mesa os Exmos. Srs. Manuel Diz Ramos Filho, Presidente do Grêmio Espanhol de Socorros Mútuos e Instrução; Antônio Roberto, Deputado Federal, representando a Câmara dos Deputados; Cláudio Alvarez Lourenço, Cônsul Honorário da Espanha em Belo Horizonte; André de Mello Bandeira, Cônsul de Portugal em Belo Horizonte; e Deputado Inácio Franco, 2º-Vice-Presidente desta Casa e autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Execução dos Hinos da Espanha e do Brasil

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir o Hino da Espanha, e, em seguida, o do Brasil.

- Procede-se à execução dos Hinos da Espanha e do Brasil.

Palavras do Deputado Inácio Franco

Exmos. Srs. Deputado Duarte Bechir, representando o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Dinis Pinheiro; Dr. Manuel Diz Ramos Filho, Presidente do Grêmio Espanhol de Socorros Mútuos e Instrução; Deputado Federal Antônio Roberto, meu amigo do Partido Verde - PV -; Cláudio Alvarez Lourenço, Cônsul Honorário da Espanha em Belo Horizonte; André de Mello Bandeira, Cônsul de Portugal em Belo Horizonte; Deputados Luiz Carlos Miranda e Bosco; ilustres convidados e telespectadores da TV Assembleia, boa noite a todos.

Há 100 anos, um grupo formado por 113 imigrantes espanhóis, que vieram trabalhar na construção de Belo Horizonte, resolveu criar uma associação que seria referência para a colônia espanhola. Baseados na experiência da já instalada Sociedade Espanhola em Salvador, na Bahia, formaram uma comunidade, onde era possível matar as saudades e sentir o palpitar da terra nativa, do vale, do córrego e da gaita, além de saborear as delícias da gastronomia espanhola.

Com o intuito de aproximar mais os espanhóis que haviam deixado sua pátria para viver em terras distantes e ajudar os imigrantes mais necessitados, o grupo reuniu 5 mil réis de cada membro e tomou as primeiras providências para a instalação da associação. Foi assim, com espírito de solidariedade, de fraternidade e de hospitalidade, que nasceu o Grêmio Espanhol de Socorros Mútuos e Instrução, fundado com dificuldades no dia 5/2/1911.

Da primeira reunião até os dias de hoje, esta entidade, agora centenária e reconhecida como de utilidade pública, tem inúmeros serviços prestados à colônia espanhola e uma bela história para contar. Muito dessa história se deve à garra e à seriedade de seus diretores e sócios nesses 100 anos.

Hoje, em nome do Presidente Manuel Diz Ramos Filho, aqui presente, cumprimento todos aqueles que contribuíram para que essa entidade tenha se tornado um grande centro de conservação dos hábitos espanhóis e de ações voltadas para uma melhor qualidade de vida de seus sócios. O Grêmio Espanhol é a síntese do que há de melhor na Espanha: sua gente, seus hábitos, sua língua e sua cultura. A entidade exerce um importante papel na propagação da língua e da cultura espanholas.

Hoje tem parcerias com as escolas particulares de Belo Horizonte, que são recebidas em sua sede, por meio de excursões que objetivam ampliar os conhecimentos dos estudantes, uma vez que a língua espanhola faz parte do currículo dessas instituições de ensino. Um dos principais projetos do Grêmio Espanhol é firmar a mesma parceria com escolas da rede pública, possibilitando a um universo maior de estudantes o acesso aos costumes do povo espanhol.

Diante de uma história tão rica e bonita, solicitei ao Presidente desta Casa a realização desta reunião especial. Um gesto singelo para homenagear o Grêmio Espanhol, entidade que, certamente, merece o nosso respeito e apreço. Este é o momento de celebrar o primeiro centenário de uma entidade que carrega consigo, em um século de história, o orgulho de ter sido fundada com um único propósito: ajudar o próximo.

No momento em que homenageamos o Grêmio Espanhol, estamos homenageando também os seus amigos e parceiros. Temos aqui, entre nós, um grande apoiador e parceiro do Grêmio Espanhol de Belo Horizonte, que é o Deputado Federal Antônio Roberto, que, nesta solenidade, representa a Câmara dos Deputados. Meu companheiro de Partido Verde e amigo, Antônio Roberto, também tem o espírito de solidariedade, hospitalidade, além da nobreza de preocupar-se sempre com o bem-estar da coletividade.

Parabenizo o Grêmio Espanhol, os convidados e a diretoria da entidade. Agradeço ao nosso Deputado Duarte Bechir, que está presidindo esta solenidade. Felicidades a todos. Muito obrigado.

Entrega de Placa

O locutor - Neste instante, o Deputado Duarte Bechir, representando o Deputado Dinis Pinheiro, Presidente da Assembleia Legislativa, fará a entrega ao Sr. Manuel Diz Ramos Filho, Presidente do Grêmio Espanhol de Socorros Mútuos e Instrução, de placa alusiva a esta homenagem. A placa contém os seguintes dizeres: “O Grêmio Espanhol de Socorros Mútuos e Instrução nasceu da solidariedade, da necessidade de assistência recíproca entre espanhóis que acreditaram em um novo futuro em terras brasileiras. Tornou-se uma sólida comunidade, uma instituição de referência do modo de ser, da religiosidade, da alma artística, do espírito de amizade e do orgulho espanhol. A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, na comemoração dos 100 anos de existência do Grêmio Espanhol, se vale da ocasião para cumprimentar e abraçar toda a colônia espanhola de nosso Estado”.

O Sr. Presidente - Convido o Deputado Inácio Franco, autor do requerimento que deu origem a esta solenidade, a nos acompanhar e fazer também a entrega, ao homenageado, da placa alusiva a esta comemoração.

- Procede-se à entrega da placa.



Palavras do Sr. Manuel Diz Ramos Filho

Exmos. Srs. Deputado Duarte Bechir, representando o Deputado Dinis Pinheiro, Presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais; Deputado Federal e grande amigo Antônio Roberto; Cláudio Alvarez Lourenço, Cônsul Honorário da Espanha em Belo Horizonte; André de Mello Bandeira, Cônsul de Portugal em Belo Horizonte; Deputado Inácio Franco, 2º-Vice-Presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais e autor do requerimento que deu origem a esta homenagem; demais parlamentares presentes, autoridades, conselheiros do Grêmio Espanhol, Diretores, sócios, amigos, boa noite a todos.

Em primeiro lugar, nesta noite inesquecível de homenagens desta magna Casa Legislativa, representativa do povo acolhedor das Minas Gerais, quero agradecer ao Deputado Estadual Inácio Franco a iniciativa de distinguir com tamanha honraria o Grêmio Espanhol de Socorros Mútuos e Instrução, fundado e composto por destemidos emigrantes espanhóis e seus descendentes.

Sr. Presidente, permita-me utilizar o nome desta Casa Legislativa - Palácio da Inconfidência -, que, para todos nós, representa um orgulho pelo seu significado histórico nacional e pelos objetivos intrínsecos desse nobre movimento social, para fazer uma analogia ao que aconteceu com a emigração espanhola. Ao contrário de lutar contra um colonizador à época opressor e ganancioso, a Coroa Portuguesa, aqueles emigrantes espanhóis do final do século XIX e do pós-guerra civil espanhola queriam libertar-se de uma situação incômoda e desesperadora: a pobreza e a falta de opções de emprego, pois aquela Espanha, apesar da possibilidade de se viver da exploração de pequenas glebas de terra (as veigas), não proporcionava o seu sustento adequado, crescimento ou desenvolvimento dessa população.

Portanto, ao se lançarem aos milhares a percorrer distâncias tão longínquas de sua terra natal, esse movimento social migratório tinha em seu bojo um desejo único de conquistar definitivamente seu espaço e sua liberdade de escolha, seja trabalhando como operários braçais no campo e nas cidades que se fundavam e expandiam ou como pequenos comerciantes em cafés, restaurantes, mercearias ou hospedarias.

Temos diversos exemplos de espanhóis e descendentes como símbolos de sucesso e destaque na cultura, educação, no empresariado e meio jurídico por toda Minas Gerais, o que muito nos orgulha.

Os emigrantes lutaram pelo seu sustento e pela sua dignidade e, mesmo diante de todas as adversidades e batalhas do dia a dia, ainda tiveram tempo e coragem para fundarem algumas instituições as quais tanto nos dignificam e possuem função social, cultural, religiosa ou de lazer.

Uma dessas instituições, além de ser uma das primeiras a ser fundada, de certo modo, pelas necessidades de sobrevivência pessoal e cultural contém em seu cerne elementos substanciais de união, solidariedade e fraternidade.

Essa sociedade pioneira e centenária foi denominada de Grêmio Espanhol de Socorros Mútuos e Instrução. Foi fundada, em 26/2/11, por uma boa parte daqueles emigrantes que vieram de terras tão distantes para buscar melhores dias de vida. Ao mesmo tempo, ajudavam a construir e desenvolver esta acolhedora cidade de Belo Horizonte, à qual muito nos orgulhamos de pertencer.

Não obstante a situação que se apresenta hoje à nossa geração, que se encontra à frente da atual administração dessa instituição centenária, ser distinta em termos de desafios e possibilidades, haja vista termos melhores condições financeiras e recursos tecnológicos avançados, o ritmo frenético de nossa sociedade moderna nos impõe obstáculos, às vezes, intransponíveis. Um deles, com certeza, é despertar em nossos filhos e jovens descendentes o interesse real pelas nossas tradições e cultura. Nós, que vivíamos sempre juntos aos nossos pais, nas festividades e reuniões familiares, respirando e vivenciando toda aquela carga emocional, saudosa e harmoniosa, hoje nos deparamos com certo distanciamento desta geração seguinte.

Como solução, na categoria de cidadãos espanhóis residentes no exterior, devemos exigir de nossos governantes espanhóis maior apoio e incentivo para que os jovens também possam ter mais contato com a nossa cultura, seja na forma de cursos de língua, por meio do Instituto Cervantes, seja por meio da apresentação de exposições e mostras das diferentes formas de arte espanhola - música, arquitetura, pintura, dança, fotografia e outras. Dessa forma, poderão interagir e se sentir atraídos e envolvidos pelas peculiaridades da milenar e vasta cultura espanhola.

Também dos governantes e representantes de nossa cidade de Belo Horizonte e de nosso Estado de Minas Gerais esperamos ter um maior apoio e espaço para que possamos, por meio de parcerias e convênios, promover intercâmbios que tragam frutos tanto à comunidade belorizontina e mineira quanto à colônia espanhola mineira. Esperamos que essa interação amplie os horizontes do empreendedorismo, do conhecimento, da educação, dos esportes e do turismo.

Nosso anfitrião, Deputado Inácio Franco, é responsável maior por esta inigualável homenagem. Ele é um líder político experiente, empresário de sucesso e desempenha muito bem seu papel de legislador, focado nos projetos das áreas de saúde, social e de meio ambiente, procurando cumprir dignamente o papel para o qual foi eleito e reeleito. Acredito que cada um de nós deve ter sua parcela de responsabilidade e participação nos rumos de nossa cidade, sempre em prol da coletividade.

Desta forma, assim como nossa instituição completa seus 100 anos, contemporânea à fundação de Belo Horizonte e com participação ativa de nossos antepassados na sua construção, esperamos que mais tantos anos possamos conviver em harmonia e solidariedade com nossos associados e com os cidadãos mineiros, proporcionando bem-estar, desenvolvimento e progresso conscientes. Muito obrigado a todos pela presença. Tenham uma ótima noite.

Palavras do Deputado Federal Antônio Roberto

Inicialmente, quero cumprimentar o Deputado Duarte Bechir, representando o Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais; Manuel Diz Ramos, o meu querido amigo Manolo, Presidente do Grêmio Espanhol de Socorros Mútuos e Instrução - é uma alegria muito grande estar sempre em parceria com seus projetos e com o Grêmio -; Exmo. Sr. Cláudio Alvarez Lourenço, Cônsul Honorário da Espanha em Belo Horizonte, também muito amigo; Exmo. Sr. André de Mello Bandeira, Cônsul de Portugal em Belo Horizonte, também muito amigo; Exmo. Deputado Inácio Franco, meu grande amigo, 2º-Vice-Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais e autor do requerimento que deu origem a esta homenagem, a quem aproveito para agradecer as palavras generosas com que se referiu a mim no seu discurso. O Deputado Inácio Franco, ao requerer esta homenagem, mostra que

é uma pessoa dos nossos tempos, dinâmico, trabalhador e, sobretudo, com essa visão social ampla, mostra-se, cada vez mais, amigo da colônia espanhola.

Meus queridos amigos espanhóis brasileiros ou brasileiros espanhóis, parabéns a toda a colônia espanhola, especialmente a todos os membros do Grêmio Espanhol. Essa instituição, que nasceu da solidariedade e da necessidade da prestação de assistência aos espanhóis que deixaram sua pátria e vieram traçar um novo futuro em terras brasileiras, comemora hoje 100 anos de história. Sinto-me distinguido em participar deste momento tão importante na história dessa entidade e de nossa cidade.

A imigração em geral ocorre por iniciativa pessoal, pela busca de melhores condições de vida e de trabalho por parte dos que imigram, ou ainda para fugir de perseguições ou discriminações por motivos religiosos ou políticos.

A presença espanhola em terras brasileiras acontece desde o início da colonização do Brasil. Uma efetiva imigração de espanhóis para o Brasil começa a partir do final do século XIX. Estima-se que entre 1880 e 1960, mais de 750 mil espanhóis imigraram para o Brasil.

Toda a colônia espanhola, especialmente os membros do Grêmio Espanhol, estão de parabéns. São 100 anos de solidariedade, de afeto pelos que vieram construir um novo futuro, não só para si, mas também para Belo Horizonte. É imensa a honra de ser partícipe deste importante momento. As relações bilaterais entre o Brasil e a Espanha são as melhores no atual momento, a intensidade dos contatos políticos e a importância dos vínculos econômicos, tendo em vista o Plano de Parceria Estratégica Brasil-Espanha, firmado em 2003 entre a República Federativa do Brasil e o governo do Reino da Espanha.

Em 2008, tive a honra de representar a Câmara dos Deputados no 6º Seminário Binacional de Gestão Pública Municipal em Sabadell, região metropolitana de Barcelona. No seminário foram apresentados os avanços da gestão pública, das municipalidades catalãs relacionadas às áreas de modernização administrativa, planejamento, serviços públicos, infraestrutura, meio ambiente, educação, cultura, saúde, bem-estar social e turismo. Atualmente, a proteção e a preservação do meio ambiente é um dos maiores desafios para os governos. Nosso desafio é implantar um desenvolvimento sustentável que torne compatíveis o desenvolvimento econômico, a conservação do meio ambiente e a inclusão social. Nossa afinidade cultural facilita as relações entre os dois países. Nossa história recente é muito parecida. A ditadura, a redemocratização, a defesa e a consolidação da democracia. Por isso acredito que a parceria estratégica que colocamos no papel já é há muito tempo realidade em nosso dia a dia.

Mas não são só as relações Brasil-Espanha que vicejam um futuro promissor, mas também as relações Espanha-Belo Horizonte. Tive a honra de, recentemente, representar o Prefeito Márcio Lacerda num encontro com o Prefeito de Granada, quando, de surpresa, fomos agraciados, eu e minha mulher, com o título honorário de Embaixadores de Granada. Esse título já foi dado ao García Lorca, ao Bill Clinton e a várias outras personalidades.

Fico feliz em ver o crescimento das iniciativas conjuntas, não só no campo dos negócios, mas também da cultura, que tanto nos enriquece através da sua pintura, dança e outras artes.

Particularmente, sinto-me profundamente honrado por essa aproximação com toda a colônia espanhola em Minas Gerais, em especial, em Belo Horizonte. Essa estreita ligação não é só minha, mas de toda a minha família. Já disse a vocês e vou repetir, a minha mulher, Noemi, visceralmente apaixonada pelo García Lorca, além de coordenar um grupo de dança flamenca, tem uma produtora que leva o nome do grande escritor e poeta espanhol, com a finalidade de incentivar e incrementar as artes hispânicas no nosso Estado. Falei a vocês na Câmara Municipal e, mais uma vez, vou repetir: sinceramente, quando entro em minha casa, toda decorada com pinturas belíssimas de Carlos Carretero, espanhol, com objetos granadinos e com música flamenca, por um momento não sei se estou no Brasil ou na Espanha. Hoje percebo que todos nós estamos de coração no Brasil e na Espanha.

Por fim, quero agradecer a todos os membros do Grêmio Espanhol a oportunidade de participar desta homenagem nesta data tão importante para a história da organização e parabenizar pelo belo trabalho desempenhado ao longo dos 100 anos de existência e, em especial, a forma com que sou distinguido pelo grêmio, talvez para não me deixar esquecer o que jamais esqueceria: o nosso amor à Espanha. Viva o Brasil e viva a Espanha! Muito obrigado.

Apresentação Artística

O locutor - Convidamos os presentes a assistir a uma apresentação artística do grupo de gaiteiros Aires do Monte, que apresentará um “pot-pourri” das seguintes músicas: “Peixe Vivo”, “Asa Branca”, “Quer se Cantar Galícia” e “Oh! Minas Gerais”. Em seguida, as bailarinas Agda Zanol e Bárbara Taboada apresentarão um número de dança flamenca, com coreografias de Sandra Vidigal e Elisa Soares.

- Procede-se à apresentação artística.

Palavras do Sr. Presidente

Exmos. Srs. Manuel Diz Ramos Filho, Presidente do Grêmio Espanhol de Socorros Mútuos e Instrução; Deputado Federal Antônio Roberto; Cláudio Alvarez Lourenço, Cônsul Honorário da Espanha em Belo Horizonte; André de Mello Bandeira, Cônsul de Portugal em Belo Horizonte; Deputado Inácio Franco, 2º-Vice-Presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais e autor do requerimento que deu origem a esta homenagem; senhoras, senhores e convidados, comemorar o centenário do Grêmio Espanhol de Socorros Mútuos e Instrução é um ato de resgate de uma dívida histórica.

Belo Horizonte, para cuja construção tanto contribuíram operários espanhóis especializados, sobretudo os advindos da Galícia, costuma festejar outros imigrantes, tais como os italianos, os árabes e mesmo os japoneses, de afluência mais recente. No entanto, desde a primeira hora de nascimento da Capital, pedreiros e marceneiros oriundos da porção maior da Península Ibérica, vizinhos próximos dos portugueses, que nos deram a língua e nossas organizações e instituições, já empenhavam por nós o seu suor e o esforço de suas mãos.

Talvez pela semelhança de hábitos, os cidadãos de origem espanhola não se distinguiam tanto dos brasileiros, ainda mais os galegos, de cujo idioma deriva o português que falamos. Assim, integraram-se mais facilmente e se tornaram mais rapidamente mineiros e belo-horizontinos. No entanto, também eles, sobretudo nos anos iniciais da cidade, tiveram a necessidade de se reunir para



lembrar a pátria que ficara para trás. Era a oportunidade de reviverem os seus passatempos, os seus jogos, a sua música e também a ocasião de praticar, livremente, o colorido e sentimental idioma materno.

O surgimento do Grêmio, quando Belo Horizonte mal passara de sua primeira década de vida, além de marcar a solidariedade aos espanhóis e galegos surpreendidos por necessidades de saúde ou financeira e de lhes propiciar uma vida social amena e participativa, também quis lhes oferecer uma possibilidade importantíssima para a sua integração: a instrução.

Comportando-se do mesmo modo que aqueles pioneiros, os descendentes dos primeiros troncos hispânicos fixados entre nós mantêm-se fiéis ao espírito que presidiu a origem de sua associação. Hoje suas sedes, não só a da Av. Olegário Maciel, mas também a campestre, testemunham a efetiva presença espanhola em Minas Gerais. É essa presença, tão pouco alardeada, mas profundamente enraizada na grande comunidade mineira, que celebramos hoje.

Os 100 anos do Grêmio Espanhol de Socorros Mútuos são motivo para uma grande festa, para aquecer e alegrar a alma de todos nós, que nos encantamos com as danças flamencas, a guitarra, as tortilhas, a “paella” e a sangria espanhola. Afinal, este povo trouxe para nossa própria cultura muito de sua paixão, de sua garra, de sua altivez e de seu prazer de viver. O grande herói literário que os castelhanos deram ao mundo sempre nos provocou muita admiração e uma infindável ternura. Dom Quixote não apenas é lembrado por lutar contra moinhos de vento, mas por acreditar na verdadeira nobreza dos sentimentos e na dignidade que deve permear os atos humanos. Por isso, ele é profundamente querido por aqui, assim como se espalham, por toda Minas Gerais, a devoção à Virgem do Pilar ou a Nossa Senhora da Assunção.

Que os espanhóis e galegos, seus filhos, netos e bisnetos continuem, pelos séculos vindouros, a ocupar cada vez mais o espaço de gratidão que hoje nos preenche inteiramente os corações. Parabéns a todos.

Encerramento

O Sr. Presidente - A Presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as Deputadas e os Deputados para a especial de segunda-feira, dia 20, às 20 horas, nos termos do edital de convocação. Levanta-se a reunião.

ATA DA 13ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 14/6/2011

Presidência dos Deputados José Henrique, Paulo Guedes e Bosco

Sumário: Comparecimento - Abertura - 1ª Parte: Ata; discursos dos Deputados André Quintão e Carlin Moura; aprovação - 2ª Parte (Ordem do Dia): 1ª Fase: Questões de ordem - Inexistência de quórum para votação - 2ª Fase: Questões de ordem - Existência de quórum para votação - Discussão e Votação de Proposições: Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 879/2011; aprovação - Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 540/2011; discurso do Deputado Rogério Correia; encerramento da discussão; votação do projeto; aprovação na forma do vencido em 1º turno; verificação de votação; ratificação da aprovação - Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 541/2011; aprovação na forma do vencido em 1º turno - Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 542/2011; aprovação na forma do vencido em 1º turno - Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 594/2011; aprovação na forma do vencido em 1º turno - Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 667/2011; aprovação - Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 874/2011; aprovação com a Emenda nº 1 - Discussão e Votação de Pareceres: Pareceres de Redação Final dos Projetos de Lei nºs 519, 601 e 821/2011; aprovação - Declarações de voto - Encerramento.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados e as Deputadas:

Dinis Pinheiro - José Henrique - Paulo Guedes - Jayro Lessa - Adalclever Lopes - Adelmo Carneiro Leão - Ana Maria Resende - André Quintão - Antônio Carlos Arantes - Antônio Júlio - Arlen Santiago - Bonifácio Mourão - Bosco - Bruno Siqueira - Carlin Moura - Carlos Henrique - Carlos Mosconi - Cássio Soares - Célio Moreira - Dalmo Ribeiro Silva - Delvito Alves - Doutor Viana - Doutor Wilson Batista - Duarte Bechir - Duílio de Castro - Elismar Prado - Fabiano Tolentino - Fábio Cherem - Fred Costa - Gilberto Abramo - Gustavo Corrêa - Gustavo Perrella - Gustavo Valadares - Hely Tarquínio - João Leite - Juninho Araújo - Leonardo Moreira - Liza Prado - Luiz Carlos Miranda - Luiz Henrique - Luiz Humberto Carneiro - Maria Tereza Lara - Mauri Torres - Neider Moreira - Paulo Lamac - Pompílio Canavez - Rogério Correia - Romel Anízio - Rômulo Veneroso - Rômulo Viegas - Sávio Souza Cruz - Sebastião Costa - Tadeu Martins Leite - Tenente Lúcio - Tiago Ulisses - Ulysses Gomes - Vanderlei Miranda - Zé Maia.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Paulo Guedes) - Às 20h14min, a lista de comparecimento registra a existência de número regimental. Declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º Secretário, para proceder à leitura da ata da reunião anterior.

1ª Parte

Ata

- O Deputado Adelmo Carneiro Leão, 2º-Secretário “ad hoc”, procede à leitura da ata da reunião anterior.

O Sr. Presidente - Em discussão, a ata. Com a palavra, para discutir, o Deputado André Quintão.

O Deputado André Quintão - Ouvindo atentamente a ata, constatamos que foi solicitada recomposição de quórum à tarde. No exato momento da recomposição, a pedido dos Líderes Rogério Correia e Antônio Júlio e de outros Deputados do Bloco Minas sem Censura, estivemos reunidos com o Presidente da Assembleia, o Deputado Dinis Pinheiro, e posteriormente com os Deputados Luiz Humberto Carneiro e Mauri Torres, para buscarmos equacionamento político e agilizarmos a votação no Plenário. Explicamos ao Presidente que algumas coisas nos têm preocupado. Há o absoluto compromisso do Bloco Minas sem Censura em agilizar a votação, principalmente de projetos emanados dos próprios Deputados. Temos essa compreensão e estamos aqui todos os dias para



procedermos a essa votação. No entanto, algumas questões estão pendentes no processo amplo de negociação na Casa: alguns requerimentos não foram colocados em pauta; a condução de algumas audiências públicas tem sido objeto de questionamento, pela dificuldade de expressão do conjunto de convidados e participantes; inúmeras Prefeituras não foram contempladas com recursos para compensar efeitos da queda do ICMS na crise econômica. O Brasil já superou a crise, muitas Prefeituras já receberam esses recursos, mas boa parte delas vinculadas ao PT ainda não tiveram essa compensação. Colocamos isso de maneira clara, porque a efetivação de uma política republicana é um critério de harmonização e de bom convívio entre Situação e Oposição. Também é importante de uma “pactuação” entre os Deputados, pois recentemente reuniões ordinárias não foram abertas pelo número de inscritos - majoritariamente na ordem - oriundos do Bloco Minas sem Censura. Um dia abre-se reunião com quórum; outro dia abre-se sem quórum; quando não há quórum e mais Deputados do nosso bloco, a reunião não é aberta. Precisamos de níveis democráticos de “pactuação” e de convivência maiores nesta Casa. Não estávamos aqui na hora da verificação de quórum. Então estamos aguardando, mas queremos lembrar uma questão muito importante e que diz respeito ao funcionamento da máquina pública: estamos testemunhando uma greve na área da educação pela implantação do piso nacional do magistério em Minas Gerais, uma greve dos policiais civis, e a área da saúde também está mobilizada. É importante, nesse processo de negociação que está sendo realizado neste momento entre a base do governo e a Oposição nesta Casa, que possamos, o Poder Legislativo como um todo e não somente um partido ou outro, contribuir para um maior diálogo entre o governo e as representações sindicais, para avançarmos e fazermos com que os trabalhadores sejam valorizados. Por fim, Sr. Presidente, foi mencionado que este Deputado fez uso da tribuna. Fiz, sim, uso da tribuna e o faço novamente ao discutir a ata, e seria bom que constasse esse conteúdo na ata, convidando os Deputados da base do governo e do bloco para a reunião da Comissão de Participação Popular na quinta-feira, às 14h30min, quando faremos a apresentação do relatório das visitas às comunidades que hoje não são atendidas pela Copanor, que exclui comunidades com menos de 200 habitantes do sistema de abastecimento de água. Quero fazer esse registro discutindo a ata rigorosamente dentro do Regimento, para deixar essas considerações registradas. Muito obrigado.

O Sr. Presidente - Com a palavra, para discutir, o Deputado Carlin Moura.

O Deputado Carlin Moura - Sr. Presidente, na leitura da ata fica evidente que hoje, na sessão da parte da tarde, em que pese a ter havido mais de 17 Deputados inscritos para fazer uso da palavra, conseguimos cumprir a 1ª Fase do Grande Expediente, quando quatro Deputados fizeram uso da palavra. Isso já foi um avanço importante porque nas sessões anteriores não havia sequer uma sequência do Grande Expediente. Sr. Presidente, podemos perceber também, pela leitura da ata, que não estamos conseguindo atingir a fase do art. 70, que é a fase em que se realiza o grande debate aqui na Casa. Esse é um tema importante, e o Bloco Minas sem Censura se pautou por ele na parte da tarde. Essa fase dos debates, da discussão é muito importante porque é quando conseguimos aprofundar as discussões, como, por exemplo, a questão relativa à greve dos professores estaduais, que foi deflagrada no dia 8, e precisamos, já no início da greve, encontrar um ponto de negociação. Não podemos correr o mesmo risco do que aconteceu no ano passado: depois de 54 dias de greve é que foi tentada uma negociação. Achemos fundamental que a negociação seja feita imediatamente, por isso é importante que a Assembleia participe, é importante que o debate seja travado no Plenário da Casa. O mesmo deve acontecer com a greve dos servidores da Polícia Civil, que tem apontado que sua questão não é meramente salarial. A Polícia Civil tem de rever a recomposição do seu quadro. A Polícia Civil tem hoje um contingente de 7 mil policiais civis, o mesmo contingente de 10 anos atrás. Então, tão importante quanto a questão salarial é a condição de trabalho, é o concurso público para renovar o seu efetivo. Assim, atingir a fase dos debates é muito importante. Discutimos hoje à tarde no bloco, queremos estar no Plenário para votar projetos de iniciativa dos Deputados, mas, acima de tudo, queremos garantir que o Plenário da Casa funcione plenamente, com os Deputados fazendo uso da palavra, com o contraditório sendo estabelecido. Infelizmente, pela leitura da ata, vimos que ainda não chegamos a esse ponto. Esperamos que pelos entendimentos dos Líderes partidários possamos voltar a ter pleno funcionamento, especialmente no que diz respeito ao debate público, ao debate com os Deputados e com as Deputadas nesta Assembleia Legislativa. Muito obrigado.

O Sr. Presidente - Não havendo retificação a ser feita, dou a ata por aprovada.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

O Sr. Presidente - Nos termos do edital de convocação, a Presidência passa à 2ª Parte da reunião, em sua 1ª Fase, com a apreciação de pareceres, de requerimentos e de indicações.

Questões de Ordem

O Sr. Presidente (Deputado José Henrique) - Com a palavra, pela ordem, a Deputada Maria Tereza Lara.

A Deputada Maria Tereza Lara - Sr. Presidente, gostaria de registrar mais uma vez que, no dia 20 de junho, teremos, nesta Casa, um ciclo de debates sobre a Reforma Política, das 14 às 18 horas. Haverá uma mesa sobre “A mulher na política”, e a expositora será a Deputada Federal Jô Moraes, única mulher representante de Minas Gerais. A debatedora será a Marlise, da UFMG. Aproveitamos para convidar todos os que nos assistem pela TV Assembleia para participar desse momento importante, do debate sobre reforma política e, nesse contexto, a questão das mulheres. Foi uma iniciativa nossa, que contou com toda a bancada feminina desta Casa, e também é um debate permanente, uma iniciativa do Bloco Minas sem Censura. Como disse, especificamente a mesa sobre “A mulher na política” é uma solicitação da bancada feminina. Não podemos deixar, de forma alguma, que Minas Gerais fique excluído desse debate, pelo contrário. Uma comissão especial desta Casa faz o debate permanente nesse período. Da reunião das 16 horas, participaram ilustres representantes do Estado de Minas Gerais, decanos, pessoas que têm muitos anos de experiência na política, entre eles Sandra Starling, também uma mulher do Partido dos Trabalhadores. Essa será uma oportunidade ímpar de debatermos o assunto. O Deputado Carlos Mosconi, Presidente da Comissão de Reforma Política, estará presente, assim como o Deputado Rogério Correia, representante do nosso Bloco Minas sem Censura. No debate de hoje estiveram vários companheiros, como o Deputado Antônio Júlio. Mais uma vez, reforço o convite: que todas as pessoas possam vir aqui, no dia 20, participar do debate sobre reforma



política ou o acompanhem pela TV Assembleia, porque esse assunto diz respeito a todos nós, brasileiros e brasileiras. Não podemos deixar que haja reforma sem um amplo debate com a sociedade. Muito obrigada.

O Deputado Paulo Guedes - Sr. Presidente, gostaria de registrar um acontecimento importante de ontem nesta Casa: a visita do Senador Clésio Andrade, acompanhado por vários Deputados Federais que apoiam a Presidenta Dilma na Câmara dos Deputados, que veio anunciar a liberação de mais de R\$20.000.000.000,00 nos próximos quatro anos para obras de fundamental importância de infraestrutura rodoviária em nosso Estado. Agradeço também os demais anúncios feitos para a nossa região, como a construção da Barragem de Jequitaiá e do Projeto Jequitaiá. Nos próximos dias, o Ministro da Integração virá a Minas para anunciar a retomada das obras da Barragem de Congonhas, que garantirá o abastecimento de água para Montes Claros, nos próximos 100 anos. Esta semana, também tive oportunidade de visitar a BR-135, no trecho entre Manga e Montalvânia até a divisa com a Bahia, onde as obras estão a todo vapor. Pude constatar a alegria da população daqueles Municípios que vivia ilhada e que, hoje, percebe no governo essa vontade de realizar obras de fundamental importância para a nossa região.

2ª Fase

O Sr. Presidente - A Presidência verifica, de plano, que não há quórum para votação, mas que há para a continuação dos trabalhos, e passa à 2ª Fase da Ordem do Dia, com a discussão e votação da matéria constante na pauta.

Questões de Ordem

O Deputado Rômulo Viegas - Ontem participei de importante reunião com o Governador do Estado, o Prof. Antonio Anastasia, e discutimos várias propostas para o bom andamento da administração do Estado. E tivemos a grata satisfação de receber dele a notícia de que uma importante pesquisa foi realizada no Estado - e em breve será informada a todos - que deu ao Governador Antonio Anastasia de 70% a 80% de aprovação. Isso demonstra claramente os bons resultados do governo de Minas. Diversos Secretários de Estado estiveram presentes a essa reunião, além dos Deputados Carlos Pimenta e Agostinho Patrus Filho e outros tantos, conforme está dizendo aqui o Deputado Dalmo Ribeiro Silva. Nessa reunião, nossos Líderes tiveram condição de acertar várias propostas construtivas a favor das cidades mineiras. Muito em breve, ocorrerão várias outras realizações do governo de Minas, continuando-se esse trabalho que confere ao Governador Anastasia praticamente 80% de aprovação. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Deputado Fred Costa - Nobre Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas e aqueles que nos acompanham pela TV Assembleia, já tive a oportunidade de utilizar a palavra aqui por reiteradas vezes, para criticar o preço abusivo praticado na venda de gasolina em Belo Horizonte, nos demais Municípios do Estado de Minas Gerais e, indo além das fronteiras do nosso Estado, em todo o País. Agora - pasmem os senhores -, além da enorme carga tributária que existe no preço do combustível, a lógica leonina praticada pela indústria repassa o preço para os donos de postos de gasolina, de acordo com aquilo que vendem de preço final, ou seja, uma lógica péssima para o consumidor. Infelizmente, estamos diante da expectativa de, mais uma vez, conviver com aumento da gasolina. Estou afirmando isso porque o preço da gasolina está diretamente ligado ao preço do álcool, já que de 18% a 20% da composição da gasolina são álcool. Com o possível aumento do preço do álcool, infelizmente, poderemos ver novamente a gasolina custando mais de R\$3,00 o litro na bomba. Assim, venho aqui fazer um apelo à Presidente Dilma, que, recentemente, por meio de medida provisória - aliás uma característica do governo Lula e do governo Dilma -, estabeleceu que fossem incluídos de 18% a 25% de álcool na gasolina. O que temos de fazer agora? Sobretudo a bancada de Minas, sempre preocupada com o desenvolvimento do Estado e do País, deve trabalhar para que se aumente a variação de álcool na gasolina, de 10% para 25%. Como podemos fazer isso? Quando o álcool estiver muito caro, diminui-se sua porcentagem na composição da gasolina; quando estiver na safra do álcool, em um momento de preços mais competitivos, aumenta-se a concentração de álcool na gasolina. Deixo aqui um apelo aos nossos representantes do Legislativo em Brasília, na Câmara dos Deputados e no Senado: trabalhem para que possamos ter de 10% a 25% de álcool na composição da gasolina. O contribuinte não aguenta mais. É um absurdo um país produtor de gasolina vendê-la pelo preço atual. Pelo amor de Deus, Petrobras! Pelo amor de Deus, governo federal! Vamos diminuir os impostos e dar à gasolina um preço justo.

O Sr. Presidente - A Presidência verifica, de plano, que já se configurou o quórum necessário para votação.

Discussão e Votação de Proposições

O Sr. Presidente - Votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 879/2011, do Deputado Almir Paraca, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Itajubá o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto. Em votação, o projeto. As Deputadas e os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovado. À Comissão de Fiscalização Financeira.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 540/2011, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Ituaeta o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno. Em discussão, o projeto. Com a palavra, para discutir, o Deputado Rogério Correia.

O Deputado Rogério Correia* - Sr. Presidente, Deputados e Deputadas, boa noite. É uma satisfação estar novamente na tribuna para discutir projetos de lei que vêm à apreciação da nossa Assembleia Legislativa, no caso o Projeto de Lei nº 540/2011, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Ituaeta o imóvel que especifica. É um projeto do Governador do Estado, que ontem - parece - teve uma boa conversa com a base do governo. Hoje resolveram rejeitar todos os requerimentos do Bloco Minas sem Censura, não sei se por orientação do Governador Anastasia. Mas, agora, é bom que apreciemos o projeto do Governador. A base do governo hoje estava muito ativa e derrotou todos os projetos, como o de pedido de informação para sabermos, por exemplo, sobre R\$10.000.000,00 que serão investidos na manutenção da rede elétrica. É um requerimento simples para sabermos onde será feita essa manutenção, mas parece que foi rejeitado por ordem do Governador. O jantar, ontem, deve ter sido produtivo. Assim, rejeitaram também pedido de informação sobre processo de mineração no Estado de Minas Gerais, não sei se para proteger as mineradoras e se rejeitado sob o comando do Governador. Quinze requerimentos da Oposição foram rejeitados sem nenhuma justificativa.



Não pude comparecer hoje à Comissão de Administração Pública, porque estava na Comissão de Meio Ambiente discutindo o problema das mineradoras, que terá influência no Município de Itueta também - depois demonstrarei isso. Mais cinco requerimentos para pedir informação sobre a Cidade Administrativa foram rejeitados. Outro dia a base do governo não permitiu que houvesse uma audiência pública sobre a Cidade Administrativa. Aliás, Sr. Presidente, outro dia fiz, com o governo, o acordo de que iríamos fazer algumas audiências públicas, e uma delas seria sobre a Cidade Administrativa. O Deputado Gustavo Corrêa, a quem quero agradecer, participou desse acordo e ajudou a convocar a reunião, mas ela não aconteceu, Deputado. V. Exa. justificou sua ausência, e o Deputado Délio Malheiros resolveu simplesmente escutar a intendente, que veio da Cidade Administrativa e cortou abruptamente a reunião. As pessoas que vieram para dar opinião ou questioná-la não puderam falar na Comissão. Foi um momento triste na Assembleia: todos os convidados saíram daqui maltratados, pois não puderam expressar-se sobre o assunto motivo do convite que fizemos.

Saíram muito chateados com a Assembleia Legislativa e com a nossa Comissão. Sei que V. Exa. não pôde estar presente, mas foi muito ruim. Peço até a V. Exa. para realizarmos uma audiência pública para tratar do assunto da Cidade Administrativa, porque ela não foi feita. Aconteceu até de um assessor de Deputado do governo mandar cortar o som para que não falássemos na reunião da Comissão de Administração Pública.

Discutiremos o projeto do Sr. Governador, mas é preciso saber como a base do governo age. Aconteceu aqui mesmo, na Assembleia Legislativa, uma reunião que iria até às 14h15min para dar quórum, mas que às 14h09min foi encerrada. Cheguei aqui às 14h14min, e o Plenário já estava fechado. Não se queria discutir nesta Assembleia, porque os professores estavam fazendo manifestação. Para que não desagradasse o Sr. Governador, que agora tem um projeto e quer que o apreciemos, a reunião foi suspensa de forma imediata, às 14h09min. Assim, Sr. Presidente, é preciso iniciar fazendo essa cobrança. Trata-se de um projeto do Governador do Estado, tem a sua importância, como também tem a Assembleia Legislativa, que não é uma Assembleia homologatória dos projetos do Governador que vêm para cá para serem aprovados, como, por exemplo, esse que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Itueta o imóvel que especifica, ou como o Orçamento do Estado. Repito: esta Assembleia não serve apenas para ser homologatória, sem que exista aqui opinião de Oposição e opinião divergente. Se é esse o relacionamento que teremos entre base de governo e Oposição, sabemos utilizar do Regimento Interno da Casa, que é propenso à obstrução. Isso tudo é possível e passível de ser feito. O que não se pode é perder, na Assembleia Legislativa, o momento do debate político.

Então, quero encarecidamente fazer um apelo à base do governo para retornarmos a um nível de convivência político, e não a um nível de convivência em que, por haver opiniões diferentes, procura-se obstruir a possibilidade de trabalho por meio do exercício da Maioria. Como disse muito bem o Deputado Sávio Souza Cruz, na Comissão de Minas e Energia, a Maioria não existe apenas para exercer o direito da Maioria e desrespeitar a Minoria; não basta a Maioria dizer que é maioria e que, portanto, a Minoria deve ser posta nua, tirar a roupa e ficar pelada diante das câmaras de televisão, porque essa é a decisão. Não, há um Regimento Interno que deve ser respeitado. A Maioria não deve massacrar a oposição da Minoria, por isso existe o Regimento Interno. Não se pode chegar aqui e simplesmente dizer: “Acabou-se o tempo de V. Exa.” ou “O tempo de V. Exa. será cortado; V. Exa. não pode mais se expressar, não pode falar”. “Era para a reunião começar e terminar às 14h15min, para ver se há quórum. Às 14h09min fecho, pronto e acabou, porque sou Maioria”: assim não; se for isso, feche a Assembleia. Não aceitaremos esse tipo de tratamento.

Ocupo a tribuna hoje para discutir o projeto do Governador e também para chamar a atenção para o tipo de relação que existe aqui entre Maioria e Minoria, entre Situação e Oposição. É preciso respeito. Não se encerra uma reunião de comissão, em que havíamos combinado fazer uma audiência pública, sem que os Deputados façam uso da palavra. O Deputado Antônio Júlio queria falar, mas foi proibido. A reunião foi encerrada pelo Deputado Délio Malheiros, que a presidia no momento - não era o Deputado Gustavo Corrêa, que estava licenciado -, e disse que não se podia falar mais, porque a reunião estava com o tempo esgotado. Olhei o Regimento e vi que, para o tempo se esgotar, devem-se transcorrer 4 horas e que esse prazo pode até ser posteriormente ampliado. Não havia nem 2 horas que estávamos discutindo.

A intendente veio e leu no PowerPoint - é direito dela - o que quis; falou durante 40 minutos. Falou também o sindicato, e ela não respondeu a nenhuma pergunta. Por exemplo, as pessoas dizem que as condições de alimentação na Cidade Administrativa estão péssimas; que há água que não pode ser bebida - é preciso levar água de fora -, porque ela está maltratada. As pessoas estão com sérios problemas de transporte, não chegam na hora, estão reivindicando jornada de 6 horas. O que a intendente acha disso? Qual será o preço do estacionamento? Nada, não respondeu a nenhuma pergunta.

Ela começou sua apresentação no PowerPoint, dizendo: “Faz parte do Choque de Gestão. Ele construiu a Cidade Administrativa ...” Falou por 40 minutos sobre o tema que considerava necessário. Tudo bem. Depois disso, anunciaram o debate, e a reunião acabou.

Ora, havíamos votado sete indicações do Governador; aliás, não obstruímos sete indicações por um acordo feito na Liderança. Pelo acordo, existiam algumas reuniões que faríamos, e essa foi a primeira delas, que aconteceu dessa forma, melancólica, com os Deputados e, em especial, o público que aqui veio sendo maltratados. É como se cada um dos Deputados fizesse uma audiência pública, convidasse alguém e a Oposição atacasse os convidados, intimidando, não lhes permitindo falar. Isso tem acontecido não só nesta reunião, mas em muitas.

Agora estamos discutindo com toda delicadeza um projeto do Governador do Estado, mas a relação entre governo e Oposição, Sr. Presidente, sinceramente, não pode ser essa.

Apreciaremos aqui a mensagem do Exmo. Sr. Antonio Augusto Junho Anastasia, Governador do Estado, remetida ao Deputado Dinis Pinheiro, Presidente da Assembleia Legislativa, que encaminha a S. Exa., para que seja submetido à apreciação desta egrégia Assembleia, o projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Itueta o imóvel que especifica. Originalmente o imóvel em questão passou a integrar o patrimônio do Estado a título de doação municipal. A doação do Estado ao Município visa suprir a demanda da rede municipal de ensino.

Foi bom falar em ensino porque gostaria de comunicar também aos nossos nobres pares Deputadas e Deputados que os professores do Estado estão em greve. Dissemos que será doado um terreno à rede municipal de ensino de Itueta, mas os professores da rede

estadual de ensino se encontram em greve, decretada no dia 8, e permanecem assim, reivindicando o piso salarial nacional, que é de aproximadamente R\$1.500,00. O salário-base de uma professora em Itueta, que irá trabalhar agora nesse terreno que aprovaremos, provavelmente é maior que o salário-base do governo do Estado, que é de R\$369,00.

Esperamos que o Governador, ao receber o Sind-UTE, inicie um debate, um diálogo sobre o piso salarial. A história do subsídio não pegou, porque isso significava perder as vantagens adquiridas ao longo do tempo de serviço.

O Deputado Luiz Carlos Miranda, que é nosso representante também no movimento sindical, sabe que nenhum trabalhador fará um acordo que lhe permita ganhar um subsídio mas fará perder aquilo que adquiriu na carreira. Nenhum sindicato assinaria um acordo desses, de forma alguma. Também já fui sindicalista da CUT. Nosso Deputado Celinho do Sinttrocel também é “expert” no assunto e sabe muito bem disso.

O governo agora deve sentar e negociar. O subsídio já era. O Supremo diz que sobre o piso salarial incidirão as vantagens e estabeleceu que o piso mínimo é de R\$1.200,00. É claro que os professores não assinarão um acordo para ganhar um subsídio de R\$1.300,00 e perder todas as vantagens que irão adquirir ao longo de sua vida de trabalho, como os quinquênios, os biênios, as progressões horizontais e verticais. O governo está diante de uma realidade em que precisa negociar com os trabalhadores da educação.

Gostaria de comunicar aos Deputados e às Deputadas que, no que depender dos Deputados do nosso Bloco Minas sem Censura, votaremos hoje os projetos do Governador, que fazem doação de imóvel, mas, em uma atitude política nossa, tomamos uma decisão solidária à greve dos professores: obstruiremos, não faremos votação alguma de matérias do Governador do Estado enquanto não for resolvida a questão da greve dos professores, da Polícia Civil e da saúde, que começa amanhã. Este deve ser o nosso entendimento, a prioridade do governo e da Assembleia Legislativa, para que as crianças não fiquem sem aulas, as delegacias não fiquem abandonadas e os hospitais e a saúde pública com um caos estabelecido pela falta de diálogo entre governo e sindicato.

Em solidariedade aos servidores da saúde, da educação e da Polícia Civil, faremos obstrução aos projetos do governo a partir de amanhã, conforme combinado na reunião do Bloco Minas sem Censura.

Sr. Presidente, deixando a questão da greve, continuarei lendo a mensagem do Governador, que diz ainda: “A presente doação do Estado para o Município visa suprir a demanda da rede municipal de ensino...” - foi aqui que parei para fazer esse breve parêntese - “... na busca de melhoria na prestação dos serviços relacionados à educação, atendendo assim ao interesse público”. Tomara que isso também valha para o piso salarial dos professores. “Na oportunidade, esclareço que o imóvel encontra-se desafetado, não existindo, por parte do Estado, interesse em sua ocupação. Essas, Sr. Presidente, são as razões que me levam a propor o presente projeto de lei. Reitero a V. Exa. as minhas estimas e considerações. Antonio Augusto Anastasia. Governador do Estado”.

O Projeto de Lei nº 540/2011 autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Itueta o imóvel com área de 2.000m², situado em lugar denominado Córrego do Chapéu, sem número, no Município de Itueta, onde funcionou a Escola Estadual Cônego do Chapéu. Aqui constam os registros do cartório, portanto funcionou no local a escola estadual e, agora, passará a ser uma escola municipal. O governo, aos poucos, vai repassando algumas escolas estaduais para o Município, o que também é um outro problema. Os Municípios vão assumindo um grande encargo na área da saúde pública porque não há aplicação constitucional do governo do Estado, num índice de 12%, e sim, de aproximadamente 6, 7, no máximo 8%, quando muito. E as Prefeituras, ao invés de fazer o investimento de 20, 15%, fazem-no de 20, 25%. Isso faz com que as Prefeituras Municipais preencham aquela parte do financiamento da saúde que o governo do Estado não efetua. O Tribunal de Contas não arca com o que deveria, que é uma análise real da prestação de contas do governo do Estado, fazendo com que o governo estadual cumprisse o item constitucional dos 12%, o que não tem feito. Os Prefeitos ficam, portanto, sobrecarregados.

Com o assunto educação ocorre a mesma coisa. Hoje, o Deputado Ulysses Gomes esteve no Ministério Público da Criança e do Adolescente, acompanhado pela Profa. Beatriz, do Sind-UTE. Ela entregou ao Ministério Público Estadual uma solicitação para que o referido órgão faça saber ao Governador que existe um piso salarial e que a lei tem de ser cumprida, ou seja, o governo está fora da lei em relação ao piso dos professores. O Deputado Ulysses levou ao Promotor um estudo do Bloco Minas sem Censura, que revela que não há aplicação de 25% na educação, e sim 19%, porque estão colocando os inativos da educação nesse cálculo. O governo do Estado não cumpre o artigo constitucional que obriga que a educação seja agraciada com os 25% daquilo que é arrecadado pelo Estado, ficando apenas nos 19%, o que faz com que os Municípios arquem com a parte faltante.

Na Polícia Civil tem ocorrido o mesmo. Os Prefeitos colocam servidores da Prefeitura trabalhando na delegacia porque não há número suficiente de policiais, o que piorou agora, com a greve. É outra questão importante quando se discute o repasse de um imóvel para o Município. É para que ali funcione, em Itueta, uma escola municipal, mas funcionava uma escola estadual.

Depois o Prefeito vai ter de arcar com mais salários. Então ficará novamente para o Prefeito. Alguém falou aqui sobre o problema da carga tributária. A carga tributária dos Prefeitos, que é empurrada pelo governo do Estado, é imensa na saúde, na educação e na segurança pública. Então o Município vai carregando tudo que deveria ser do Estado.

Minas Gerais estava muito bem no ano passado, com déficit zero, mas, de repente, arrumou uma dívida de R\$67.000.000.000,00. O déficit zero realmente parece que não era coisa séria, parece coisa eleitoral: saiu do déficit zero. Agora dizem: “Mas isso era receita”. Entretanto isso não foi avisado para o eleitor. Para o eleitor era dito déficit zero, que o Estado estava uma beleza, que não devia ninguém; o Governador Aécio Neves acertou a Casa, e o Anastasia, com o choque de gestão, está com tudo arrumado no Estado de Minas Gerias. Agora vem o Senador que não é mais Governador - virou Senador - e diz: “Nossa Senhora! A dívida é impagável, são R\$67.000.000.000,00”. Mas não era déficit zero? Todo mundo se assustou com isso. Quando o Aécio era Governador, era déficit zero. Então, será que já passou para R\$67.000.000.000,00 de dívida? Esse Anastasia gasta demais, não é, Antônio Júlio? Ô Governador que gasta! Se o Aécio deixou tudo zerado, como é que ele arrumou R\$67.000.000.000,00 de dívida? Será que foi em Itueta? Em que o Governador gastou tanto que, de déficit zero, passou para R\$67.000.000.000,00 de dívida?

É realmente estranho o fato de essa mágica do déficit zero ter-se transformado em uma dívida tão grande, de R\$67.000.000.000,00, agora que os professores e o pessoal da saúde se mobilizam. Aliás, faço um convite aos Deputados do Bloco Minas sem Censura:



amanhã haverá uma assembleia do Sind-Saúde, e me pediram para convidá-los e também os Deputados da base de governo, para fazer uma visita à Cidade Administrativa, Deputado Célio Moreira. Hoje trabalhamos muito, não é, Deputado? Está cansado. Tivemos uma audiência pública.

O Deputado Célio Moreira (em aparte)* - Foi um debate bastante democrático.

O Deputado Rogério Correia* - Bastante democrático. Quero agradecer ao Deputado Célio Moreira. Foi bonito. As pessoas se pronunciaram e foram ouvidas.

O Deputado Célio Moreira (em aparte)* - V. Exa. está de parabéns.

O Deputado Rogério Correia* - Muito obrigado, Deputado Célio. V. Exa., também. Mas o imóvel é de 2.000m². Lá funcionará uma escola municipal, onde funcionou uma escola estadual. Alerto os Prefeitos para não irem assumindo tudo do Estado, porque, depois, vão ficar com um déficit tão grande quanto o déficit do Governador Anastasia, que o Senador Aécio Neves deixou de herança, uma herança maldita. Já pensou, Deputado Elismar Prado, ser eleito Governador com uma dívida de R\$67.000.000.000,00? Amigo da onça, não é? Deus me livre! Mas o imóvel identificado no art. 1º, Deputado Paulo Guedes, destina-se ao funcionamento de uma escola do Município de Itueta. Não sei se V. Exa. conhece Itueta. O Deputado José Henrique conhece bem Itueta, fica próximo a Aimorés, na Serra de Aimorés. Estive lá para fazer o lançamento do pré-território...

O Sr. Presidente - Crenaque.

O Deputado Rogério Correia* - Isso - o Deputado José Henrique conhece tudo -, o pré-território crenaque, do Ministério de Desenvolvimento Agrário. Realizamos lá, Adelmo, um belo trabalho. Os Municípios se organizam para, enquanto território, apresentarem as suas reivindicações em conjunto. Aí há melhoria da agricultura familiar. Hoje também tratamos do tema da agricultura familiar.

Estamos preocupados com o mineroduto, não é, Deputado Célio Moreira? O mineroduto vai passar...

Vou terminar, Presidente, agora, porque todos nós trabalhamos demais hoje. Mas gostaria apenas de contar um “causo” da reunião que tivemos hoje pela manhã. Estamos preocupados com os minerodutos em Minas Gerais. Já existem várias mineradoras pedindo para construir o mineroduto. Como o mineroduto funciona? O minério é triturado. Sou leigo no assunto, mas o li para a nossa reunião de hoje de manhã. O minério é triturado. Para que possa chegar até o porto, no caso, no Espírito Santo, onde será construído o mineroduto, ele vai passando pelas serras. Ao passar pelas serras, é preciso desapropriar um monte de gente. Então, a reunião estava cheia de agricultores familiares preocupados com isso, porque o pagamento da terra é barato, e eles não têm o que fazer. Vão ficar desempregados depois. Mas o mineroduto vai passando. Para o minério chegar até lá, Deputado Paulo Guedes, vai a água junto. Então mistura-se, faz a lama, e isso, por gravidade, vai chegar até o mar. Lá é feito o trabalho de decantação, e a água é jogada ao mar, provavelmente tratada. Espera-se que sim. O Ibama deve fazer uma investigação. O Ibama só permite isso após o tratamento da água que é jogada no mar.

Mas um representante do governo disse hoje que pode haver uma novidade: essa água retornar para cá. Então, ela é tratada no porto e retorna para cá. Ela vai chegar às nascentes. Imaginem, será interessante: pega-se a água das nascentes, seca tudo, mas volta com ela, que alimenta novamente as nascentes. É um método interessante.

Lembrei-me do Thibau. Vocês se lembram dele? Ele foi Deputado Estadual e Federal e prometia que levaria o mar para a Lagoa da Pampulha. Vai ficar fácil para ele fazer isso: em vez de fazer voltar água doce, traz água salgada; ela passa por perto de Itueta e volta para cá; vai para a praia; vai conhecer a praia, o mineroduto.

O Deputado Célio Moreira (em aparte)* - Deputado Rogério Correia, acho que V. Exa. já fez sua observação. Vamos votar, agora, o Projeto nº 540. V. Exa. tem outros projetos. Só para...

O Deputado Rogério Correia* - Então, a nossa preocupação com o mineroduto é séria, porque é muita água. Saiu uma reportagem no “Estado de Minas” dizendo que, pelos cálculos feitos pelos técnicos, se todos os minerodutos solicitados forem aprovados, isso significará o gasto de aproximadamente 30% da água que abastece a cidade de Belo Horizonte, o que significa também secarem nascentes e cursos d’água.

Fizemos uma reunião importante para discutir esse assunto. Apesar de as mineradoras serem importantes para as divisas de Minas - aliás, o Produto Interno Bruto mineiro novamente cresceu mais que o nacional, em razão da exportação de minério, cujo preço cresceu -, elas não podem ser o único mecanismo de crescimento do Estado, porque podem e vão prejudicar muito a agricultura familiar e, principalmente, o meio ambiente de Minas Gerais, demasiadamente. Então, esse problema do minério não pode ser a única fonte de renda para que o Estado de Minas Gerais tenha sua receita. Hoje isso foi muito debatido. Devemos ter cuidado com esse assunto, apesar de as mineradoras serem fortes. Só de caixa 1, normalmente, sem nenhuma ilegalidade, o Governador Anastasia e o Senador Aécio Neves foram agraciados com alguns milhões do financiamento dessas mineradoras, o que evidentemente não significa que as questões serão feitas a serviço delas.

Chamo a atenção para o risco que corremos - talvez um dos mais sérios de Minas Gerais -: a volúpia das mineradoras, agora que o preço está bom para elas e para o mercado chinês. Querem daqui tudo extrair para mandarem para lá como matéria bruta. É muito ruim que o Estado aja dessa forma, na sede de, momentaneamente, ter um PIB maior, o que pode parecer bom, mas, no futuro, será muito complicado. Essa é uma importante discussão.

Lembrei-me de Itueta, porque lá também a região é serrana, uma região perto, aliás, do Leste mineiro. Enfim, Sr. Presidente, encaminho a aprovação ressaltando ao Prefeito Municipal de Itueta que tenha o cuidado de não arcar com todas as escolas, transformando-as em municipais, porque, depois, ficará com mais problema para financiamento posterior delas e pagamento de professores, provavelmente. Isso deve ser olhado, pois também os Municípios precisam pagar o piso salarial.

Termino pedindo aos nobres Deputados que não deixem - e peço isso, de público, ao Governador Anastasia - que a greve dos professores e da Polícia Civil seja perpetuada. Daqui a um mês, vêm as férias de julho, a greve entra em agosto, e as crianças ficarão prejudicadas. No ano passado, elas já ficaram sem aula. Então, espero que o Governador possa, agora que estamos no início da greve, resolver sentar-se com os professores e com a polícia, a fim de buscar soluções. Estamos anunciando que nós do Bloco Minas sem

Censura, a partir de amanhã, não votaremos nenhum projeto do Governador do Estado enquanto as greves dos professores, dos policiais civis e do pessoal da saúde não tiverem alguma solução. Comunico isso aos nobres Deputados. Muito obrigado.

O Sr. Presidente - Não há outros oradores inscritos. Encerra-se a discussão. Em votação, o projeto. As Deputadas e os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovado.

O Deputado Vanderlei Miranda - Verificação, Sr. Presidente.

O Sr. Presidente - É regimental. A Presidência vai proceder à verificação de votação pelo processo eletrônico e, para tanto, solicita às Deputadas e aos Deputados que não registraram sua presença no painel que o façam neste momento. A Presidência solicita às Deputadas e aos Deputados que ocupem seus lugares e informa que terá computada a presença, para efeito de quórum, o Deputado que permanecer em Plenário e não registrar o seu voto.

- Procede-se à verificação de votação por meio do painel eletrônico.

O Deputado Romel Anízio - Sr. Presidente, solicito que seja registrado o meu voto.

O Deputado Carlos Henrique - Sr. Presidente, solicito que seja registrado o meu voto.

O Deputado Tenente Lúcio - Sr. Presidente, solicito que seja registrado o meu voto.

O Sr. Presidente - Estão computados. Votaram "sim" 44 Deputados. Não houve voto contrário. Está, portanto, ratificada a aprovação, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 540/2011 na forma do vencido em 1º turno. À Comissão de Redação.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 541/2011, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Itueta o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno. Em discussão, o projeto. Não há oradores inscritos. Encerra-se a discussão. Em votação, o projeto. As Deputadas e os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovado. Está, portanto, aprovado, em 2º turno, o Projeto de Lei nº 541/2011 na forma do vencido em 1º turno. À Comissão de Redação.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 542/2011, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Itueta o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno. Em discussão, o projeto. Não há oradores inscritos. Encerra-se a discussão. Em votação, o projeto. As Deputadas e os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovado. Está, portanto, aprovado, em 2º turno, o Projeto de Lei nº 542/2011 na forma do vencido em 1º turno. À Comissão de Redação.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 594/2011, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Itueta o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno. Em discussão, o projeto. Não há oradores inscritos. Encerra-se a discussão. Em votação, o projeto. As Deputadas e os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovado. Está, portanto, aprovado, em 2º turno, o Projeto de Lei nº 594/2011 na forma do vencido em 1º turno. À Comissão de Redação.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 667/2011, do Governador do Estado, que altera o art. 1º e o anexo da Lei nº 17.987, de 30/12/2008, que autoriza o Poder Executivo a doar à União o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto. Em discussão, o projeto. Não há oradores inscritos. Encerra-se a discussão. Em votação, o projeto. As Deputadas e os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovado. À Comissão de Redação.

O Sr. Presidente (Deputado Bosco) - Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 874/2011, do Deputado José Henrique, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Frei Inocêncio o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, da Comissão de Justiça. Em discussão, o projeto. Não há oradores inscritos. Encerra-se a discussão. Em votação, o projeto, salvo emenda. As Deputadas e os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovado. Em votação, a Emenda nº 1. As Deputadas e os Deputados que a aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovada. Está, portanto, aprovado, em 1º turno, o Projeto de Lei nº 874/2011 com a Emenda nº 1. À Comissão de Fiscalização Financeira.

Discussão e Votação de Pareceres

O Sr. Presidente (Deputado José Henrique) - Parecer de Redação Final do Projeto de Lei nº 519/2011, do Deputado Mauri Torres, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Barão de Cocais o imóvel que especifica. Em discussão, o parecer. Não há oradores inscritos. Encerra-se a discussão. Em votação, o parecer. As Deputadas e os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovado. À sanção.

Parecer de Redação Final do Projeto de Lei nº 601/2011, do Deputado Arlen Santiago, que autoriza o Poder Executivo a doar à Prefeitura de Salinas o imóvel que especifica. Em discussão, o parecer. Não há oradores inscritos. Encerra-se a discussão. Em votação, o parecer. As Deputadas e os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovado. À sanção.

Parecer de Redação Final do Projeto de Lei nº 821/2011, do Deputado Fred Costa, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Ponte Nova o imóvel que especifica. Em discussão, o parecer. Não há oradores inscritos. Encerra-se a discussão. Em votação, o parecer. As Deputadas e os Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. (- Pausa.) Aprovado. À sanção.

Declarações de Voto

O Deputado Dalmo Ribeiro Silva - Sr. Presidente, pergunto a V. Exa. se há mais projetos a serem votados. Não havendo, aproveito para fazer a minha declaração de voto. Votamos favoravelmente a essas matérias apresentadas pelo Governador dando, assim, continuidade também no 1º turno e, conseqüentemente, muito em breve, para o 2º turno. Sr. Presidente, gostaria de registrar que me inscrevi hoje à tarde para falar, mas não foi possível, tendo em vista a presença de vários pares. Quero somente registrar que a Comissão de Educação esteve no Cefet para tratar de uma ação muito importante, que é buscar a transformação do Cefet em universidade. Não é um projeto de Minas, mas dos mineiros. Atendendo requerimento de nossa autoria, a comissão esteve lá com vários Deputados, quando ouvimos o Prof. Flávio, Diretor do Instituto do Centro de Educação, que nos falou sobre a importância da

verticalização dos cursos que temos em Minas Gerais há mais de 100 anos. Hoje temos 41 cursos técnicos, com 15 mil alunos. Isso, sem dúvida, nos remete a uma reflexão muito profunda, que é a valiosa participação dos servidores do ensino qualificado, profissionalizante de alto conhecimento de todos. Esse é o papel da nossa Assembleia, particularmente quanto à nossa presença no Cefet. Sr. Presidente, quero também ratificar as palavras da Deputada Maria Tereza Lara, a Comissão Extraordinária para a Reforma Política, sob a Presidência do Deputado Carlos Mosconi, recebeu hoje à tarde o ex-Ministro Ibrahim Abi-Ackel, o ex-Governador Francelino Pereira, a Deputada Sandra Starling, o Deputado Milton Reis, que aqui estiveram conosco. Estamos no caminho certo. Ouvimos hoje quatro valorosos políticos que trouxeram a sua experiência, particularmente o Governador Francelino Pereira e dois Ministros, o Ibrahim Abi-Ackel, que demonstrou seu conhecimento e um modelo mais prático para a reforma política. É muito importante destacar que a Assembleia Legislativa é a primeira Assembleia a ter uma comissão extraordinária para tratar de assuntos desta alta magnitude, que é a reforma política, que tanto temos falado, buscando junto ao governo federal, ao Senado, à Câmara Federal. Estamos prestando ao Brasil essa contribuição. Já foram ouvidas 34 personalidades dos vários segmentos, jornalistas, políticos, ONGs, professores, OAB, as igrejas, o Tribunal de Justiça, o Tribunal de Contas. Tem sido realmente um momento importante para a Assembleia Legislativa a procura dessas informações preciosas. Sob o comando do Deputado Carlos Mosconi, ex-Deputado Federal, temos o prazer de fazer parte dessa comissão. Hoje, um momento histórico, com muita felicidade recebemos essas pessoas tão ilustres do mundo político do Brasil dando sua contribuição. Então, é um momento importante, e faço muita questão de registrar também. Peço só mais um minuto para registrar mais uma vez o agradecimento - já fizemos hoje na Comissão de Turismo - pela presença da Comissão de Turismo no nosso Sul de Minas, em Extrema. Estivemos reunidos. O Deputado Rômulo Viegas esteve aqui, o Deputado Tenente Lúcio, que acabou de sair também, participou conosco, e outros Deputados lá no Município de Extrema, que já é uma cidade pré-selecionada para ser subsele da Copa do Mundo. Mais uma vez, agradeço a hospitalidade do Prefeito, Dr. Luiz Carlos Bergamin. Tivemos um momento importantíssimo para todos nós, portanto faço questão de registrar. Estamos no caminho certo, e o Sul de Minas terá uma cidade como Extrema para receber os jogadores da Copa do Mundo. Muito obrigado.

O Sr. Presidente (Deputado Bosco) - Com a palavra, para declaração de voto, o Deputado João Leite.

O Deputado João Leite - Obrigado, Deputado Bosco, Presidente da Comissão de Educação da Assembleia, que preside esta sessão extraordinária da Assembleia Legislativa, já próximo de 21h30min. Quero dizer que votamos favoravelmente aos projetos do Governador Anastasia. Agora, com a fala do Deputado Dalmo, eu falarei, o Deputado Rômulo Viegas falará também, e vejo o Deputado Bechir, a Deputada Lisa, o Deputado Delvito, o Deputado Fred Costa falarão. E aí vamos voltar para a Minas Gerais real. É essa do nosso Governador eficiente, que envia os projetos à Assembleia Legislativa. Não são medidas provisórias. É um Governador democrático, que envia à Casa do povo, para análise, a doação dos imóveis que pertencem ao povo de Minas Gerais. Os representantes do povo de Minas Gerais analisam e votam. Votamos muitos em primeiro turno, outros em segundo turno. Minas Gerais real. Qual é? Um Governador com 94% de aprovação. Nada disso que ouvimos aqui anteriormente faz parte da Minas Gerais real. A Minas Gerais real é a do Governador Anastasia, que tem 94% de aprovação regular, bom e ótimo. Noventa e quatro por cento. Minas Gerais vai muito bem. O povo, satisfeito com o Governador. Então, temos de trazer para a realidade o que está acontecendo em Minas Gerais, não o que ouvimos, um lero-lero sobre o governo. O governo vai bem. A população aprova. Um Governador sério, respeitado, um planejador, que ataca os problemas de Minas Gerais. Existem problemas, mas ele os enfrenta e está aí, atendido pela população. Lamentavelmente, Deputado Rômulo Viegas, alguns não aceitaram o resultado das eleições. As eleições acabaram. Imaginem, hoje tratamos do financiamento da campanha. E citaram novamente o Senador Aécio Neves, o mais querido. O Senador Aécio Neves vem colhendo vitórias nesses últimos dias, na liderança do PSDB. Ontem, reuniram-se 13 partidos, todos eles alinhados, apoiando o Senador Aécio Neves, o mais querido. E o mais eficiente, o Governador Anastasia, tem 94% de aprovação. É preciso avisar a alguns que terminou a eleição. O Governador Anastasia foi eleito em primeiro turno. O Senador Aécio Neves foi eleito com uma marca histórica em Minas Gerais. E eu espero que não voltem aqui com essa história de financiamento de campanha. Nós vamos falar sobre isso também. Nós vamos falar quem é que financiou. Foi o ensino privado que financiou muitos do PT. Tem alguma coisa errada? Mas ouvimos aqui falarem e defenderem o ensino público. E foi o dinheiro do ensino privado pago por nossos jovens, que V. Exa., Deputado Rômulo Viegas, conhece bem porque é professor de universidade pública e sabe quanto custa uma universidade privada para os jovens. Qual é o preço da mensalidade? Pois foi esse dinheiro que financiou vários candidatos. Está errado? Não está errado, mas foi o dinheiro do ensino privado que financiou muitos candidatos do PT, como também os bancos, que receberam recentemente um grande benefício do governo federal. Deputado Rômulo Viegas, espero que aceitemos o resultado das urnas, resultado democrático. A população decidiu majoritariamente, em primeiro turno, que Antonio Augusto Anastasia governaria Minas Gerais com Alberto Pinto Coelho como Vice-Governador. Também decidiu que os Senadores de Minas Gerais seriam Aécio Neves e Itamar Franco. Ontem recebemos a visita do outro Senador, Clésio Andrade. É interessante que os Ministros do governo federal não vêm mais anunciar verbas para Minas, mas são os parlamentares que vêm anunciar verbas. Não é mais o Poder Executivo que anuncia verbas, mas o Poder Legislativo. Quem vai acreditar? Das outras vezes, vieram os Ministros e disseram que seriam construídas as Linhas 2 e 3 do metrô, da Savassi até a Pampulha, e não aconteceu absolutamente nada. Também falaram sobre a duplicação da BR-381, das obras no anel rodoviário e tantas outras promessas foram feitas pelos Ministros do Poder Executivo. Mas nada aconteceu. Agora, vieram representantes do Poder Legislativo anunciar verbas. Acabou a eleição, Deputado Bosco, vamos trabalhar, vamos esquecer. Os petistas estão muito machucados, estão magoados. Trouxeram um rancor para a Assembleia Legislativa, uma tristeza. Não é possível convivermos dessa maneira. Espero que retomemos as votações e um bom contato entre os partidos. Muito obrigado.

O Deputado Rômulo Viegas - Muito obrigado, Deputado Bosco, que preside a sessão nesta noite de terça-feira. Declaro meu voto favorável aos projetos do Governador Anastasia e faço um esclarecimento importante a todas as pessoas que estão nos assistindo. Há no Brasil várias escolas de pensamento econômico. Evidentemente, elas são divergentes, por natureza. Mas, você que está me assistindo, preste bastante atenção, pois há uma diferença crucial, gritante, entre déficit zero e dívida pública. Por exemplo, déficit zero é o resultado operacional do ano, do exercício, do equilíbrio entre receita e despesa. Isso que o atual Senador Aécio Neves, na época Governador, fez em Minas: zerou as contas, conseguiu equilibrar receita com despesa. O governo de Minas não assumia mais



compromissos sem ter capacidade de executá-los dentro de sua proposta orçamentária, financeira e patrimonial. Déficit zero é bem diferente de dívida pública, Deputado Bosco, que é uma dívida herdada por vários anos de governos anteriores. Não começou com o governo Aécio, em 2003, e a dívida pública dos Estados vem-se acumulando, não só em Minas. Para se ter um exemplo, a dívida pública da União, do governo federal é de R\$1.700.000.000.000,00, quase R\$2.000.000.000.000,00. Os Estados brasileiros estão solicitando a renegociação dessas dívidas com o governo federal, porque o atual indexador, o Índice de Preços ao Consumidor Disponibilizado Internamente - IGP-DI -, ampara-se em três outros indexadores: o Índice de Preços ao Atacado - IPA -, o Índice de Preços ao Consumidor - IPC - e o Índice Nacional de Custo da Construção. Os Governadores querem que o indexador dessa dívida pública seja trocado pela média do parcelamento do endividamento público, facilitando aos governos o pagamento dos juros, que são extremamente elevados. Por exemplo, fixando o teto de pagamento não em 11%, mas em 9%, dando condições aos Governadores de honrarem seus compromissos. Tem de ficar muito claro para quem nos está assistindo que déficit zero é diferente de dívida pública. O Governador Aécio Neves na época colocou o Estado em condições de apresentar ótimos resultados para o povo mineiro, e o Governador Anastasia vai nessa linha, trazendo benefícios altamente positivos, agora com a aprovação de quase 80% da sua administração. Nós, da base do governo, estamos muito felizes em termos líderes da altura, da envergadura, do comprometimento ético e político do Governador Anastasia e do Senador Aécio Neves. Sob a liderança deles, estaremos na Assembleia defendendo as causas dos mineiros, melhorias para todos os segmentos da sociedade. Mas é preciso, Deputado Bosco, que o governo federal faça o novo pacto federativo, coloque mais dinheiro nas mãos dos Governadores e dos Prefeitos, porque esses são os verdadeiros gestores públicos que querem cuidar da sociedade. Sem recursos financeiros, não há condição. E o governo federal, que recebe toda a carga tributária deste país, que tem o bolo tributário e a arrecadação nas mãos, deveria honrar o novo pacto federativo para colocar mais recursos nas mãos dos gestores públicos, Prefeitos e Governadores. Encerro parabenizando o Governador Anastasia, desejando-lhe muito sucesso e cumprimentando o mais querido, Senador Aécio Neves, pelo seu brilhantismo político. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O Deputado Delvito Alves - Sr. Presidente, quero cumprimentá-lo e falar da nossa alegria e satisfação, como Presidente da Comissão de Educação, em ter estado na nossa cidade de Unai no último dia 26, onde realizamos uma audiência pública para discutir os problemas enfrentados pelo câmpus da Unimontes. Pode ter certeza, Sr. Presidente, de que foi uma reunião extremamente positiva, com reflexos positivos. Tenho certeza de que a partir dessa audiência pública a Unimontes mudará os rumos, com a reforma do câmpus. Tenho certeza também de que o Secretário de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, com sua alta sensibilidade, disponibilizará recursos da ordem de R\$1.500.000,00 para a reforma do câmpus Unimontes Unai, que, uma vez efetuada, não temos dúvida de que a região será contemplada com vários outros cursos, como Zootecnia e Veterinária. Tudo isso, Sr. Presidente, aproveitando a vocação da nossa região. Então, Sr. Presidente, não só o Deputado de Unai, Delvito, mas toda a população de Unai e do Noroeste ficaram extremamente gratificados e honrados com a presença da Comissão de Educação em nossa cidade. Por outro lado, hoje à tarde ouvimos e presenciamos um discurso oportuno e inteligente na Assembleia Legislativa, proferido pelo Deputado Duarte Bechir. Na oportunidade, sentimos que o Deputado estava convocando todos os nossos colegas Deputados e Deputadas para buscarmos o diálogo, o entendimento, com políticas públicas de resultados. A população de Minas Gerais não suporta mais ver o que está acontecendo nesta Casa. O que os mineiros querem ver são os resultados que esta Casa tem a oferecer, dando uma grande contribuição ao nosso Governador Anastasia, que hoje está atingindo um governo extremamente exitoso, bom, como diz o Deputado João Leite, com aprovação de aproximadamente 80%, segundo pesquisa feita no Estado. Precisamos avançar no diálogo, no entendimento, porque os mineiros não suportam mais. Surpreendo-me quando o Deputado Rogério Correia diz que, a partir de amanhã, as pautas das votações desta Casa serão obstruídas. Isso é muito ruim para o Legislativo mineiro. Acho que podemos buscar o entendimento, lutar pelos avanços, independentemente de a pauta ser obstruída. Os projetos não estão sendo votados, e a população mineira começa a cobrar. Isso mancha cada vez mais a dignidade e a honra de todos os parlamentares e desta Casa. Então, Sr. Presidente, esperamos que o bloco da Oposição use o bom-senso e partilhe com os Deputados da base a busca de soluções, de projetos satisfatórios para o governo de Minas e para todo o povo mineiro. Obrigado, Sr. Presidente.

O Deputado Duarte Bechir - Sr. Presidente, V. Exa. tem sido, neste instante e em todos os momentos até agora, nesta Casa, um parlamentar que tem cuidado com muito carinho dos trabalhos e dos seus amigos. Neste início de minha fala quero dizer à nossa tão especial Araxá que ela está muito bem representada nesta Casa, como também toda a região, pelo vigor, coragem e bravura que V. Exa. tem demonstrado em tão pouco tempo. Quero congratular-me primeiramente com V. Exa., saúdo V. Exa. Quero dizer que hoje irei para casa, mais uma vez, muito preocupado com os mineiros. Belo Horizonte, a Capital de todos os mineiros, está hoje, caro Presidente, à beira de um colapso no atendimento de traumas. Estão fechados os Hospitais SOS, Santana, São Bento e São Francisco - esse, tempos atrás, esteve também à beira do fechamento, esteve em dificuldade. Só nós, Sr. Presidente, que trabalhamos ouvindo o eleitor - e sei que V. Exa. também o faz -, que militamos na base, conversando, podemos imaginar - e V. Exa. sabe - o que é uma família não ter oportunidade de entrar em um estabelecimento de saúde para uma cirurgia de trauma, para uma cirurgia de um braço, de uma perna quebrada. Quantas pessoas há na fila! Hoje uma família da Região Metropolitana de Belo Horizonte vendeu o carro para poder operar um familiar em um hospital particular. Aí vem a pergunta e a realidade, que não podemos esconder. Precisamos ter coragem para dizer a todos os mineiros, em alto e bom tom, que realmente, Sr. Presidente, o governo federal tem falhado na sua responsabilidade com a saúde. Conversava agora há pouco com o Deputado Carlos Mosconi, autor da Proposta de Emenda à Constituição nº 29, que redistribuiria aos Municípios, à população, uma parcela dos milhões que o governo federal tem arrecadado para cuidar da saúde do povo brasileiro. Sr. Presidente, é um governo que fala que fará uma obra do trem-bala que sairá do Rio e passará por Campinas - são 34 bilhões, Sr. Presidente -, e deixa um pobre sem hospital. O governo federal jogou na lata de lixo 2 milhões com aquela cartilha infeliz, que não foi publicada - o material foi jogado fora. Os hospitais estão fechando, Sr. Presidente. Como mineiro, como cidadão da classe média, vim, como V. Exa., de Câmara Municipal - fui Vereador. Aprendi que esse ouvido escuta com carinho e atenção o clamor dos mais humildes, aprendi também desde cedo a valorizar todo semelhante, seja ele da classe média, seja da classe alta. Ouvi atentamente a situação desse povo e vi três hospitais fechados em Belo Horizonte. Sr. Presidente, não



poderia ir para casa sem, mais uma vez, dizer que o governo federal precisa tomar vergonha na cara; precisa declarar a sua responsabilidade e mandar dinheiro suficiente para os Municípios cuidarem da saúde do povo. Sr. Presidente, chega de jogar dinheiro fora; chega de farra; chega de escândalos malsucedidos do governo federal. Precisamos olhar com carinho a situação dos pobres. Pessoas estão nas filas esperando por uma operação há quantos e quantos meses, Sr. Presidente, e não têm a quem recorrer em Belo Horizonte! É lastimável. Não poderia ir para a casa hoje, meu caro Presidente, sem, mais uma vez, dizer que o governo federal precisa ser mais gente, mais povo; precisa mostrar, principalmente à classe trabalhadora, o real valor do trabalhador, dar-lhe dignidade, e não deixar os nossos hospitais fecharem as portas. Sr. Presidente, obrigado pela oportunidade. Mais uma vez, parabéns pela condução dos trabalhos.

O Deputado Fred Costa - Deputado Bosco, quero de antemão felicitá-lo por esses quatro meses e 15 dias de mandato, aproximadamente. V. Exa. vem dignificando os votos ao senhor atribuídos e representando com galhardia o povo de Araxá e adjacências. V. Exa., mais que isso, mesmo sendo Deputado de primeiro mandato, conseguiu, com sua competência e experiência acumulada, demonstrar que tem inata vocação para o exercício das funções legislativas, ao presidir a importante Comissão de Educação desta Casa, aliás, política pública fundamental para nós, que acreditamos na verdadeira transformação social. Essa política pública deve ser objeto prioritário de qualquer Chefe de Executivo responsável. Vale aqui também lembrar que com educação não há gasto, mas investimento com retorno garantido. Então, que V. Exa. tenha, neste biênio, todo êxito e sucesso na condução dos trabalhos da Comissão e terá sempre neste Deputado um parceiro não só para os trabalhos do Plenário e do Legislativo de forma geral, mas sobretudo nesta que considero a principal matéria, que é a educação. Corroboro as palavras de vários parlamentares que me antecederam e que, sim, fazem justiça e até apologia a ele, que é um Governador reconhecido não só pelo povo mineiro, mas também, transcendendo-se as fronteiras das nossas Minas Gerais, pelo povo brasileiro, por ter implementado, agora, como Governador reeleito e no curto período em que esteve Governador, e antes, na condição de Secretário do meritório governo Aécio Neves: o Governador Anastasia. Ele, ontem, teve a oportunidade de dividir conosco uma alegria. Nós, Deputados da base do governo, tivemos a felicidade de ouvir dele, em primeira mão, que pesquisas recentemente concluídas indicam que o seu governo tem 80% de aprovação. Um governo que tem 80% de aprovação é quase incontestado. Até vou além e desafio se, nos 27 Estados da Federação, incluindo-se o Distrito Federal, há algum outro Governador, nesse início de mandato, vindo o País de uma crise financeira e de um ano eleitoral, que tenha alcançado um índice tão alto de aprovação com tão pouco recurso e tão pouco tempo. E, numa relação paradoxal, vimos observando que a Oposição, de forma evasiva, está tentando vilipendiar a honra e o trabalho do Governador Anastasia e também de seu antecessor, o Governador Aécio Neves, em determinados momentos, ao trabalhar com números falacianos e até mesmo ao ludibriar e confundir não só nós Deputados, mas também a sociedade civil como um todo. Quando falam sobre a questão da dívida pública, entendemos que é completamente diferente do déficit zero. O modelo do Choque de Gestão, implementado no Estado de Minas Gerais, é referência para todo o Brasil. A dívida pública aqui citada, infelizmente, é uma realidade de todos os Estados, inclusive o de Minas. E o culpado disso não é Anastasia, não é Aécio Neves, foram todos os Governadores que os antecederam. E agora Anastasia trabalha pelo equilíbrio das contas com um modelo que vem se mostrando eficaz. Em contrapartida, o que não observamos é o mesmo esforço e respeito do DNIT, do governo federal para com o dinheiro público, mas sobretudo para com o Estado de Minas Gerais. É inadmissível que o Estado que tem a maior malha viária, o maior número de quilômetros de rodovia, receba um tratamento de segundo plano, renegado pelo governo federal. Lembro aos nobres pares que nos acostumamos, sobretudo na madrugada, a assistir a telejornais e ficamos todos abalados emocionalmente quando nos deparamos com grandes catástrofes, tais como “tsunamis”, terremotos. Quero só lembrar que nas rodovias federais que passam por Minas Gerais morreram, no último ano, 1.500 pessoas. Quando houve o atentado de 11 de setembro, proveniente de um terrorista, morreram 3 mil pessoas, e obviamente o mundo se mobilizou. Em Minas Gerais, a cada ano, morrem 1.500 pessoas. Quem é o responsável? Enquanto isso, onde está o dinheiro público? Ele tem de ser investido, e investido de forma responsável. Agradeço a V. Exa. e espero que o governo federal tenha mais atenção para com o povo mineiro, investindo em nossas rodovias.

A Deputada Liza Prado - Deputado Bosco, corroboro as palavras do Deputado Fred. Dessas mais de 1.500 pessoas que morreram e deixaram suas famílias enlutadas, grande parte é do Triângulo Mineiro, principalmente da região próxima a Uberlândia e cidades vizinhas. É a região mais violenta do País no que se refere a acidentes de trânsito, sem falar na necessidade da duplicação da rodovia. Outra preocupação nossa é o incentivo à educação, porque isso evita que a nossa juventude esteja num espaço onde não deveria estar. Minha grande preocupação são os usuários de “crack”. Tenho uma audiência marcada com Cloves Benevides, Subsecretário de Políticas Antidrogas do Estado, para discutir uma forma de trabalhar em rede, com as clínicas que possam atender em toda a região. Por exemplo, no Triângulo teríamos clínicas para dependentes, trabalhando em rede, atendendo às cidades de Araguari, Tupaciguara, Prata, Monte Alegre, etc. Temos 2 milhões de usuários de “crack” no Brasil: é uma epidemia, um caso grave de saúde pública. Na próxima semana, a Presidenta Dilma anunciará um programa nacional antidrogas, aplicando recursos nas clínicas, a fim de que ampliem seus leitos, e no SUS, para que tenha um recurso específico para esse tipo de tratamento. Tenho muita esperança. Como atuamos nessa área, Deputados Bosco, João Leite, Rogério Correia e Rômulo Viegas, tenho grande preocupação, porque as pessoas ficam desesperadas quando há usuário de drogas na família. O “crack” tem tomado conta. Quando Cloves Benevides propõe a discussão, no Estado de Minas Gerais, da forma de redes que atendam a clínicas, que atendam às regiões e ampliem o número de leitos, vejo que há esperança, uma luz no fim do túnel. As famílias de usuários de drogas ficam completamente desorientadas, porque não têm como pagar a clínicas para que tratam seus filhos. A violência cresce, e pessoas idosas são espancadas. O usuário doente não consegue controlar o seu vício e começa a roubar. As poucas coisas que, às vezes, há dentro de casa começam a desaparecer. Somente quem vive um problema como esse sabe o que ele significa. São traficantes aliciando crianças cada vez mais novas, de 7, 8 anos, e levando-as para o mundo do crime; meninas são seduzidas e aliciadas por bandidos, obrigadas a fazer sexo e também a levar drogas, os chamados “aviõezinhos”. Percebo que, se não houver uma política nacional global de enfrentamento da saúde pública, essa juventude está fadada a perecer.



Fico muito feliz com o plano que o Estado tem desenvolvido. Desejo muito sucesso. Vou conversar com o Secretário, porque creio que, em Uberlândia e em toda a região circunvizinha, há problemas gravíssimos, como os há no restante do País. Há muitas clínicas conveniadas que precisam receber mais recursos do governo federal, para que possam ampliar o seu atendimento. O Ministério Público e algumas entidades religiosas acabam ocupando o espaço do Estado. Então, espero que o Ministério da Saúde e os outros Ministérios, no plano nacional que será lançado, apliquem recursos suficientes. E espero também que a bancada mineira ... Sei que o Deputado Weliton Prado está preocupado com essa questão, já está tratando disso. Mas conto com o restante dos Deputados e também com a nossa Comissão, para que Minas receba valores substanciais e possa ajudar efetivamente o plano, em nível estadual. Cloves Benevides, da Subsecretaria de Políticas Antidrogas, tem realizado um bom trabalho. Votei na Dilma e acredito nela. Creio que é generalizado o desrespeito em relação à saúde, mas principalmente quanto aos recursos do SUS e à ampliação dos leitos. O número de leitos deixa a desejar. Então, espero que esse plano traga boas notícias para as pessoas que sofrem e não têm onde nem como internar seus filhos. Estamos atentos. Espero firmemente que esta Casa seja -, aliás, já é - uma voz forte para amparar, acolher e ajudar essas famílias a superar o fatídico e desesperador problema do uso de drogas no Estado de Minas Gerais.

O Deputado Rogério Correia - Sr. Presidente, pedi a palavra, agora já são quase 22 horas, para reiterar alguns convites: o primeiro, dos servidores da saúde, que amanhã realizam uma assembleia na Cidade Administrativa. Convidaram-me, e amanhã estarei lá para representar o Bloco Minas sem Censura. É uma assembleia importante, porque eles estão prestes a iniciar uma greve no setor da saúde em Minas Gerais. Essa greve se deve ao salário muito baixo recebido pelos servidores. Durante a greve dos hospitais liderada pela Asthemg, tive a oportunidade de visitar diversos hospitais em Belo Horizonte. O Hospital Júlia Kubitschek, por exemplo, me assustou muito na época: vi senhoras de idade sofrerem, porque, com uma perna ou um braço quebrado, não tinham para onde se deslocar. É evidente que o caos na saúde pública é provocado por diversos fatores, mas em Minas Gerais, certamente, há um fator importante: a não execução orçamentária dos 12% determinados pela Constituição do Estado. Amanhã, os servidores da saúde entrarão em greve, o que demonstra, evidentemente, que o setor da saúde em Minas tem problemas. É preciso que se encare o problema da saúde pública em Minas, e não apenas se remetam as culpas a esferas governamentais planetárias ... O Estado, por si só, deve assumir as responsabilidades que tem. Então, fazemos um apelo ao Governador Anastasia: antes que a greve se alastre, negocie com a saúde pública. Também quero dizer que a educação fará uma assembleia - e V. Exa. é Presidente da Comissão de Educação - depois de amanhã. Já estão em greve desde o dia 8. Também esperamos que milhões de crianças não fiquem sem aulas, enquanto o Governador espera que a situação planetária seja resolvida ... Gostaríamos que ele recebesse o Sind-UTE e, de uma vez por todas, discutisse a questão do piso salarial. Isso é importante, porque, no ano passado, foram quase 50 dias de greve, com prejuízo para os alunos e os próprios professores. Faço, pois, um apelo ao Governador Anastasia para que, além da questão da saúde, dê também o seu carinho à questão da educação pública em Minas Gerais. Também hoje ocorreu aqui a visita do Sindipol, pois os policiais já estão em greve, desde maio. A Polícia Civil, e conseqüentemente a segurança pública, também está paralisada. Então, veja bem, Sr. Presidente, a segurança pública, a saúde pública e a educação pública clamam por alguma solução do governo do Estado. Pode ser uma boa estratégia dizer que o governo federal e outros Estados da Federação têm também problemas, o que é verdade, mas isso não resolve o problema grave dos mineiros. O Governador Anastasia foi eleito Governador do Estado não para reclamar do governo federal, mas para resolver os problemas. E não posso deixar de solicitar ao Governador que dê atenção, portanto, a esses três pilares do Estado de Minas: educação, segurança pública e saúde. Por fim, Sr. Presidente, também faço um apelo, aproveitando o belíssimo pronunciamento da Deputada Liza Prado, à Cemig. Aliás, não sou só eu que faço esse apelo, mas o próprio Governador Anastasia, que falou ontem, no rádio e na televisão - e o parabenizo por isso -, e não ficou enaltecendo seu próprio governo. Aliás, alguns aqui costumam não apenas enaltecer seu governo, mas exagerar no enaltecimento para poder agradar. Prefiro alertar o Governador para o problema, porque isso também ajuda o governo e, em especial, o povo mineiro. A Deputada Liza Prado, junto com o Deputado Federal Weliton Prado, verificaram aqui perto ... Fora os outros problemas de que V. Exa. deve ter tomado conhecimento hoje nos jornais, em razão da ventania que deixou sem luz 580 mil residências, duas horas depois, sendo 200 mil só na Região Metropolitana ... Isso demonstra que a Cemig não está preparada para ventanias nem para outras questões ambientais que possam ocorrer e que, fatalmente ocorrerão. O Governador, aliás, chamou a atenção da Cemig para isso, pois ela precisa se equipar para resolver esse problema. Então, peço à Cemig que resolva um problema que vimos aqui perto, a 200m da própria Cemig, na Escola Estadual Pandiá Calógeras ... Se estiverem em greve, a catástrofe poderá ser menor. Há ali, Deputado, uma trepadeira que já está alcançando, além da grade da escola, os fios, chegando aos cabos

de alta tensão. Se isso não for resolvido, poderá haver um curto-circuito e ocorrer tragédia maior, maior até que a de Bandeira do Sul. Nesse caso, não vamos culpar a trepadeira, porque ela é uma planta e não poderá ser presa nem torturada, assim também como a serpentina, embora ela tenha sido considerada culpada. Esse problema apenas nos serve de alerta. Espero que a Cemig dê uma solução ao problema geral. Então, era isso que gostaria dizer, neste Estado de Minas Gerais da fantasia, trazendo todos à realidade mediante o relato dos fatos que, de fato, estão ocorrendo. Muito obrigado.

O Deputado Zé Maia - Gostaria de falar da fantasia e do canto da sereia, Deputado Rogério Correia. Ouvimos o anúncio de várias obras do governo federal, que é o mesmo canto da sereia que temos ouvido há oito anos. O Anel Rodoviário é o mesmo, o metrô é o mesmo, a rodovia da morte é a mesma, e ouvimos anunciarem-se obras. Tínhamos que ter o anúncio de início de obras, e não de carta de intenção. O PAC é uma lista de obras; não fizeram o PAC I e lançaram o PAC II. Precisamos sair do canto da sereia e entrar na realidade. Outra questão importante que o Deputado Rogério Correia mencionou diz respeito aos servidores. Evidentemente o governo do Estado tem procurado o diálogo, tem avançado em negociações com alguns segmentos, mas é importante que a Oposição ajude nesse trabalho, e não fique dando uma de "bombeiro que apaga fogo com gasolina". Isso atrapalha os próprios servidores e a população de Minas Gerais. É importante ter maturidade neste momento, não ficar politizando uma discussão nesse nível, para que possamos construir em favor de Minas, dos mineiros e dos servidores. Não podemos usar um problema como plataforma política, pois seria altamente prejudicial para todos. Sr. Presidente, Srs. Deputados Duarte Bechir, Rômulo, João Leite e Rogério Correia, quero enaltecer o reconhecimento do povo de Minas Gerais ao trabalho que o Governador Antonio Anastasia vem fazendo desde abril do

ano passado. Ele recebe um voto de confiança dos mineiros pela forma correta como age, pelo seu alto nível técnico, pela sua sensibilidade política. O Governador Anastasia recebeu aprovação de mais de 90% dos mineiros, o que é extremamente revelador. Isso serve-lhe como estímulo e a todas as pessoas de bem que fazem política. Quando se trabalha de forma correta e ética, tem-se o apoio da população. Quero cumprimentar o Governador Antonio Anastasia, que faz da sua gestão um modelo para Minas, para os mineiros e para todo o Brasil. É extremamente rico o momento que vivemos no ambiente político de resultados que Minas Gerais vem vivendo desde o início do governo Aécio Neves. O Governador Antonio Anastasia esteve ao lado de Aécio desde o início e, agora, está percorrendo uma brilhante trajetória política, realizando uma ação de governo que entrará para a história, sobretudo porque tem melhorado Minas e beneficiado os mineiros. Obrigado.

Encerramento

O Sr. Presidente - A Presidência verifica, de plano, a inexistência de quórum para a continuação dos trabalhos e encerra a reunião, desconvoando as extraordinárias de amanhã, dia 15, às 9 e às 20 horas, e convocando as Deputadas e os Deputados para a ordinária de amanhã, dia 15, às 14 horas, com a ordem do dia já anunciada. Levanta-se a reunião.

* - Sem revisão do orador.

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO ESPECIAL PARA EMITIR PARECER SOBRE A PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 12/2011, EM 13/4/2011

Às 15h2min, comparecem na Sala das Comissões a Deputada Maria Tereza Lara e os Deputados Dalmo Ribeiro Silva e Duarte Bechir, membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Dalmo Ribeiro Silva, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Duarte Bechir, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a discutir e votar o Parecer para o 1º Turno da Proposta de Emenda à Constituição nº 12/2011 e de discutir e votar proposições da Comissão. Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Na fase de discussão do parecer da relatora, Deputada Maria Tereza Lara, que conclui pela aprovação da Proposta de Emenda à Constituição nº 12/2011, no 1º turno, o Presidente, Deputado Dalmo Ribeiro Silva, defere o pedido de vista. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, informa que a próxima reunião extraordinária será convocada por meio de edital, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 15 de junho de 2011.

Dalmo Ribeiro Silva, Presidente - Celinho do Sinttrocel – Maria Tereza Lara.

ATA DA 25ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 19/5/2011

Às 9h15min, comparecem na Câmara Municipal de Uberlândia a Deputada Liza Prado (substituindo o Deputado Antônio Genaro, por indicação da Liderança do BPS) e os Deputados Durval Ângelo e Elismar Prado (substituindo o Deputado Paulo Lamac, por indicação da Liderança do Bloco Minas Sem Censura), membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Durval Ângelo, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Elismar Prado, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a discutir as condições degradantes e insalubres a que estão submetidos os servidores da Polícia Civil, que atuam na 16ª Delegacia Regional de Uberlândia, bem como a situação dos cidadãos que utilizam os serviços ali prestados. A Presidência interrompe os trabalhos ordinários da reunião para ouvir a Sra. Zilma Rocha Costa Ramalho, Presidente da Apac de Uberlândia e os Srs. Miller Rogério Couto Justino, Juiz da Vara de Execuções Criminais da Comarca de Uberlândia; Denilson Aparecido Martins, Presidente do Sindicato dos Servidores da Polícia Civil de Minas Gerais -Sindpol-MG; Edson José Pereira, Presidente do Sindicato dos Delegados de Polícia do Estado de Minas Gerais - Sindepominas; César Augusto Monteiro Alves Jr., Delegado Regional de Araguari, representando o Sr. Samuel Barreto de Souza, Delegado da 16ª Delegacia Regional de Uberlândia; Gilmar Souza Freitas, Delegado e Chefe do 9º Departamento de Polícia Civil; Vilmar Resende, Presidente da Câmara Municipal de Uberlândia; Breno Linhares Lintz, Promotor de Justiça; Ronaldo Cardoso Alves, Diretor do Sindicato de Delegados de Polícia de Minas Gerais, Sindepominas; Renato Borges Goulart, Vice-Presidente da Comissão de Fiscalização de Penas do TJMG e Conselheiro Municipal de Segurança e Combate às Drogas, que são convidados a tomar assento à mesa. A Presidência concede a palavra à Deputada Liza Prado, autora do requerimento que deu origem ao debate, para suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta nas notas taquigráficas. A Presidência retoma os trabalhos ordinários da reunião. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados requerimentos da Deputada Liza Prado e do Deputado Elismar Prado (5) em que solicitam seja encaminhado ao Corpo de Bombeiros vídeo produzido pela Polícia Civil sobre a estrutura física do prédio da 16ª Delegacia Regional de Uberlândia e pedido de providências para que realize vistoria nesse prédio, emita laudo que relate as condições de segurança e de prevenção a incêndios e o encaminhe ao Ministério Público; seja encaminhado ao Ministério Público de Uberlândia, à Ouvidoria de Polícia e à Corregedoria da Polícia Militar pedido de providências para apurar denúncia feita por Charly Müller de Souza e Cristian Antônio dos Santos nesta Comissão, em 19/5/2011, de que teriam sofrido agressões por policiais militares; sejam encaminhados ao Crea-MG e à Vigilância Sanitária de Uberlândia o mencionado vídeo, o relatório da visita realizada em 24/3/2011 por esta Comissão e pela Comissão de Segurança Pública ao prédio da 16ª DPC e pedido de providências para que esses órgãos elaborem laudo técnico sobre as condições de segurança e salubridade do prédio e o encaminhem ao Ministério Público local; sejam encaminhados à Secretaria de Defesa Social, ao Ministério Público



Estadual, à Prefeitura Municipal de Uberlândia, à Defensoria Pública, aos Conselhos Nacional e Estadual de Direitos Humanos, à Secretaria Nacional de Direitos Humanos, à Ouvidoria de Polícia de Minas Gerais, à Comissão de Direitos Humanos da OAB-MG, ao Conselho Nacional de Justiça, à Câmara Municipal de Uberlândia, ao Conselho Nacional do Ministério Público e à Polícia Civil as notas taquigráficas desta reunião, o vídeo supracitado, os relatórios das visitas realizadas nos dias 24/3/2011 e 19/5/2011, bem como pedido de providências sobre os problemas apontados nesta reunião; e seja encaminhado ao Prefeito Municipal de Uberlândia pedido de providências para que seja enviado à Câmara Municipal desse Município projeto de lei com a finalidade de prorrogar o prazo para a construção do IML no terreno doado pelo Município; Durval Ângelo (2) em que solicita sejam encaminhados ao Ministério Público Estadual, com endereçamento ao Procurador Epaminondas Fulgêncio, pedido de providências para apurar o crime de usurpação de funções e outros supostamente praticados pelo Cabo PM Jean Beetoven de Freitas e pelo Capitão PM Flávio Marcos Valério, do 8º BPM, lotados na cidade de Lavras e cópia de parte dos processos judiciais nºs 0153768-78-2010.8.13.0382 e 067495-62.2011.8.13.0382, endereçada ao CAO-Direitos Humanos, para providências; em que solicita sejam encaminhados às Corregedorias do Ministério Público e do Tribunal de Justiça, ao CNJ e ao CNMP cópias de parte dos processos judiciais nºs 0153768-78-2010.8.13.0382 e 067495-62.2011.8.13.0382, em que os Promotores Aécio Rabelo e Carlos Alberto Ribeiro Moreira requerem do Juiz Célio Marcelino da Silva, da Comarca de Lavras, a decretação da quebra de sigilos telefônicos de pessoas envolvidas com crimes e pedido de providências para apurar possível violação de direitos humanos fundamentais, usurpações de função e outros possíveis crimes correlatos praticados por autoridades. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 24 de junho de 2011.

Durval Ângelo, Presidente.

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE MINAS E ENERGIA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 2/6/2011

Às 11h13min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Sávio Souza Cruz, João Vítor Xavier, Fábio Cherem e Duarte Bechir (substituindo o Deputado Tiago Ulisses, por indicação da Liderança do BPS), membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Sávio Souza Cruz, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado João Vítor Xavier, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante da pauta e a discutir e votar proposições da Comissão. Passa-se à 1ª Fase da Ordem do Dia, compreendendo a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Após discussão e votação, é aprovado o parecer pela aprovação, no 1º turno, do Projeto de Lei nº 530/2011 na forma do Substitutivo nº 2 (relator: Deputado Duarte Bechir, em virtude de redistribuição). O Projeto de Lei nº 615/2011 é convertido em diligência à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico e ao Comitê Estadual para o Desenvolvimento do Setor de Petróleo e Gás, a requerimento do Deputado Tiago Ulisses. Passa-se à 2ª Fase da Ordem do Dia, compreendendo a discussão e a votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário. Submetido a votação, é aprovado o Requerimento nº 577/2011. É aprovado requerimento do Deputado Duarte Bechir em que solicita o adiamento da votação dos Requerimentos nºs 496 e 497/2011. Passa-se à 3ª Fase da Ordem do Dia, compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. Submetidos a votação, cada um por sua vez, são aprovados requerimentos do Deputado Célio Moreira em que solicita seja realizada visita conjunta com a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável ao Chefe do 3º Distrito do Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM -, para verificar a compatibilização das outorgas concedidas (autorizações de lavra) e as normas ambientais estaduais; e seja encaminhado ofício ao Chefe do 3º Distrito do Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM -, para que preste as seguintes informações: se as autorizações de pesquisa e lavra emitidas por aquele órgão são precedidas de estudo técnico de viabilidade ambiental; quais procedimentos utilizados para publicação de declaração de caducidade das autoridades de pesquisa ou lavra, especialmente no tocante aos interessados e aos órgãos ambientais; quais os empreendedores foram beneficiados com a concessão de autorização de pesquisa ou lavra, após a caducidade de requerimentos anteriores; e a relação das autoridades concedidas nos últimos cinco anos, relacionando-se os interessados, na área, localização geográfica e mineral a ser explorado ou pesquisado. A Presidência recebe, para posterior apreciação, os requerimentos dos Deputados Rogério Correia em que pleiteia seja solicitado ao Governo do Estado e à Cemig o plano de execução da empresa no uso dos recursos mencionados no Decreto de 17/5/2011; Paulo Lamac em que solicita seja realizada reunião de audiência pública conjunta com a Comissão de Assuntos Municipais e Regionalização, na Vila Santa Rita de Cássia - Aglomerado Santa Lúcia -, para discutir as medidas adotadas pela Cemig visando o desalojamento de cerca de 1.200 famílias da Vila Santa Rita de Cássia e Vila Fazendinha, que residem ao longo das linhas de distribuição de energia da empresa; Délio Malheiros (2) em que solicita seja realizada visita desta Comissão, em conjunto com a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, às barragens de rejeitos de finos de minério de ferro, localizadas na região da Serra Azul, com a finalidade de se verificar as suas condições atuais, bem como os riscos que oferecem ao meio ambiente; e seja realizada reunião de audiência pública, em conjunto com a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, com o intuito de discutir a situação em que se encontram as barragens de rejeitos de finos de minério de ferro do Estado, em especial aquelas localizadas na região da Serra Azul, no Quadrilátero Ferrífero, bem como as consequências que seu rompimento poderia acarretar; Carlos Henrique em que solicita seja realizada reunião de audiência pública no Município de Brumadinho, com a finalidade de averiguar a extração de minério de ferro e ocorrências provocadas em consequência das atividades da Empresa MMX Sudeste; Fred Costa em que solicita seja realizada reunião de audiência pública com o objetivo de discutir as atividades de extração de minério de ferro das Mineradoras Minerita, ECE, Usiminas, Arcelor-Mittal, MMX Sudeste, Ferrous e Emicon, especialmente quanto às áreas de atuação, à produção mensal e a respectiva capacidade produtiva e às medidas ambientais compensatórias; requer ainda seja realizada visita à região da Serra Azul, acompanhada do Sr. Luciano Badini, Promotor de Justiça, e da Consultoria desta Casa; e João Vítor

Xavier em que solicita seja realizada reunião com convidados, para ouvir as explicações da Sra. Dulce Maria de Miranda Campos, Gerente do Escritório de Belo Horizonte da Empresa Furnas Centrais Elétricas, e do Sr. Sinval Ladeira, Coordenador do Programa Luz para Todos, relativas às informações de que ex-prefeitos e militantes das legendas do PT e do PMDB estão contratados para implementação do programa no Estado; requer ainda seja convidado o Ministério Público, na pessoa do Sr. Geraldo Flávio Vasques, Procurador-Geral Adjunto Jurídico, para que acompanhe os trabalhos da reunião. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 13 de junho de 2011.

Sávio Souza Cruz, Presidente - Tiago Ulisses - Duarte Bechir.

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 8/6/2011

Às 10h39min, comparecem na Sala das Comissões a Deputada Ana Maria Resende e os Deputados Doutor Wilson Batista, Elismar Prado e Marques Abreu, membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Doutor Wilson Batista, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Elismar Prado, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a apreciar a matéria constante na pauta e a discutir e votar proposições da Comissão. Em seguida, comunica o recebimento da seguinte correspondência: ofício da Sra. Kátia Ferraz Ferreira, Presidente do Centro de Vida Independente de Belo Horizonte - CVI/BH, em que sugere seja substituída a ementa do Projeto de Lei nº 996/2011, de forma que, em vez da expressão “pessoas portadoras de necessidades especiais”, seja adotada a expressão “pessoa com deficiência”, e, em vez da expressão “que dependam de cadeira de rodas para sua locomoção” seja adotada a expressão “que utilizam cadeira de rodas para sua locomoção”, uma vez que a legislação mineira deve adequar-se ao que determina a Convenção da ONU pelos Direitos da Pessoa com Deficiência. Passa-se à 1ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário. Após discussão e votação, é aprovado o parecer pela aprovação, no 1º turno, do Projetos de Lei nº 997/2011 na forma do Substitutivo nº 2 (relator: Deputado Elismar Prado). Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 15 de junho de 2011.

Doutor Wilson Batista, Presidente - Marques Abreu - Sargento Rodrigues.

ATA DA 1ª REUNIÃO ESPECIAL DA COMISSÃO ESPECIAL PARA EMITIR PARECER SOBRE A INDICAÇÃO DO NOME DE IVONEI ABADE BRITO PARA O CARGO DE DIRETOR-GERAL DO ITER-MG, EM 8/6/2011

Às 14h35min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Luiz Henrique, Arlen Santiago e Celinho do Sinttrocel (substituindo o Deputado Rogério Correia, por indicação da Liderança do Bloco Minas Sem Censura), membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente “ad hoc”, Deputado Arlen Santiago, declara aberta a reunião, esclarece que não há ata a ser lida por se tratar da primeira reunião da Comissão e informa que a reunião se destina a eleger o Presidente e o Vice-Presidente. O Presidente determina a distribuição das cédulas de votação, devidamente rubricadas e convida o Deputado Celinho do Sinttrocel para atuar como escrutinador. Realizada a apuração dos votos, são eleitos para Presidente o Deputado Luiz Henrique e para Vice-Presidente o Deputado Arlen Santiago, ambos por unanimidade. O Deputado Arlen Santiago declara empossado, como Presidente, o Deputado Luiz Henrique e passa-lhe a direção dos trabalhos. Este, por sua vez, agradece a confiança nele depositada pelos demais Deputados presentes, empossa o Deputado Arlen Santiago como Vice-Presidente, designando-o como relator da matéria. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 15 de junho de 2011.

Luiz Henrique, Presidente - Arlen Santiago - Antônio Carlos Arantes.

ATA DA 9ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 9/6/2011

Às 10h15min, comparecem na Sala das Comissões a Deputada Luzia Ferreira e os Deputados Délio Malheiros, Ivair Nogueira, Rogério Correia, Bosco (substituindo o Deputado Gustavo Corrêa, por indicação da Liderança do DEM) e João Leite (substituindo o Deputado Bonifácio Mourão, por indicação da Liderança do BSM), membros da supracitada Comissão. Estão presentes, também, os Deputados Antônio Júlio, Sebastião Costa, Antônio Carlos Arantes e Tiago Ulisses. Havendo número regimental, o Presidente, Deputado Délio Malheiros, declara aberta a reunião e, em virtude da aprovação de requerimento do Deputado Ivair Nogueira, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a ouvir a Intendente da Cidade Administrativa a respeito de problemas estruturais enfrentados pelos servidores, em especial no que se refere a alimentação, transporte, saúde, segurança, estacionamento, creche e fornecimento de energia. A Presidência interrompe os trabalhos ordinários da reunião para ouvir as Sras. Kênnya Kreppel Dias Duarte, Intendente da Cidade Administrativa; Beatriz da Silva Cerqueira, Coordenadora do Sind-UTE-MG; Carla Anunciata de



Carvalho, representante da Comissão 6 Horas Já da Cidade Administrativa; e Rosane Maria Cordeiro, Diretora Administrativa do Sindicato dos Empregados em Empresas de Processamentos de Dados, Serviços de Informática e Similares do Estado de Minas Gerais – Sindados-MG –; e os Srs. Reginaldo Tomaz de Jesus, Diretor Executivo, representando o Sr. Renato Barros, Diretor do Sind-Saúde-MG; Lindolfo Fernandes de Castro, Presidente do Sindifisco-MG; e Denilson Aparecido Martins, Presidente do Sindicato dos Servidores da Polícia Civil de Minas Gerais, que são convidados a tomar assento à mesa. A Presidência concede a palavra ao Deputado Rogério Correia, autor do requerimento que deu origem ao debate, para suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. Passa-se à 3ª Fase da 2ª Parte (Ordem do Dia), compreendendo a discussão e a votação de proposições da Comissão. São recebidos pela Presidência, para posterior apreciação, requerimentos do Deputado Rogério Correia em que solicita seja realizada visita ao Ministério Público para conhecer processos abertos para investigação de denúncias feitas sobre a Cidade Administrativa; seja encaminhado ao Governo do Estado pedido de deliberação da jornada de 6 horas para os servidores da Cidade Administrativa; seja encaminhado ao Governo do Estado pedido de informações sobre o pagamento de aluguel pelo Ipsemg para uso da Cidade Administrativa: valor, condições e espaço ocupado; seja encaminhado ao Governo do Estado pedido de informações acerca do cronograma e andamento de obras na Cidade Administrativa e de quais rubricas orçamentárias advêm as custas das obras; e seja encaminhado ao Governo do Estado pedido de informações do custo total da obra da Cidade Administrativa, bem como dos bens móveis e equipamentos. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos convidados e dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 14 de junho de 2011.

Gustavo Corrêa, Presidente – Bonifácio Mourão – Délio Malheiros – Neider Moreira - Sebastião Costa.

ATA DA 2ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE NA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 9/6/2011

Às 12 horas, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Doutor Wilson Batista e Doutor Viana, membros da supracitada Comissão. O Presidente, Deputado Doutor Wilson Batista, declara aberta a reunião e, nos termos do art. 120, III, do Regimento Interno, dispensa a leitura da ata da reunião anterior, a qual é dada por aprovada e é subscrita pelos membros da Comissão presentes. A Presidência informa que a reunião se destina a conhecer o trabalho da Fundação Cristiano Varella - Hospital do Câncer de Muriaé, referência no tratamento do câncer pelo SUS em todo o Estado, e também as condições de atendimento dos setores de urgência e emergência do Hospital São Paulo de Muriaé, que é referência na Zona da Mata e atende a dezenas de Municípios da região. A Presidência interrompe os trabalhos ordinários da reunião para ouvir os Srs. Marcos Guarino de Oliveira, Secretário Municipal de Saúde de Muriaé, representando o Sr. José Braz, Prefeito Municipal de Muriaé; Franklin Leandro Neto, Diretor Regional de Saúde de Ubá, representando o Sr. Antônio Jorge de Souza Marques, Secretário de Estado de Saúde; Lael Vieira Varella, Deputado Federal e Presidente da Fundação Cristiano Varella - Hospital do Câncer de Muriaé; Cláudio Moisés Lacerda Reis, Superintendente Regional de Saúde de Juiz de Fora; Messias Soares Vardiero, Provedor do Hospital São Paulo; Antônio Dircio Silveira, Conselheiro do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais, representando o Sr. Manuel Maurício Gonçalves, Presidente do CRM-MG; Manoel Torres Neves Neto, Presidente da Sociedade Médica de Muriaé; Raimundo Soares de Paula, Diretor Clínico da Casa de Caridade de Muriaé - Hospital São Paulo; Odilon Paiva Carvalho, Diretor Administrativo do Prontocor; Sérgio Dias Henriques, Diretor Administrativo da Fundação Cristiano Varella, os quais são convidados a tomar assento à mesa. O Presidente, autor do requerimento que deu origem ao debate, tece suas considerações iniciais. Logo após, passa a palavra aos convidados, para que façam suas exposições. Abertos os debates, segue-se ampla discussão, conforme consta das notas taquigráficas. A Presidência retoma os trabalhos ordinários da reunião. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a próxima reunião ordinária, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 15 de junho de 2011.

Carlos Mosconi, Presidente - Neider Moreira - Hely Tarquínio - Doutor Wilson Batista.

ATA DA 1ª REUNIÃO ESPECIAL DA COMISSÃO ESPECIAL PARA EMITIR PARECER SOBRE A PROPOSTA DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO Nº 21/2011, EM 14/6/2011

Às 15h4min, comparecem na Sala das Comissões os Deputados Romel Anízio, Gustavo Corrêa, Luiz Henrique e Tadeu Martins Leite, membros da supracitada Comissão. Havendo número regimental, o Presidente “ad hoc”, Deputado Romel Anízio, declara aberta a reunião, comunica que não há ata a ser lida por ser a primeira reunião da Comissão, informa que a reunião se destina a eleger Presidente e Vice-Presidente, determina a distribuição das cédulas de votação, devidamente rubricadas, e convida o Deputado Gustavo Corrêa para atuar como escrutinador. Realizada a apuração dos votos, são eleitos para Presidente o Deputado Tadeu Martins Leite e para Vice-Presidente o Deputado Romel Anízio, ambos por unanimidade. Neste momento, registra-se a presença do Deputado Tenente Lúcio. Cumprida a finalidade da reunião, a Presidência agradece a presença dos parlamentares, convoca os membros da Comissão para a reunião extraordinária a ser realizada no dia 15/6/2011, às 14 horas, com a finalidade de discutir e votar proposições da Comissão, determina a lavratura da ata e encerra os trabalhos.

Sala das Comissões, 15 de junho de 2011.

Tadeu Martins Leite, Presidente - Luiz Henrique - Tenente Lúcio.

**EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO****EDITAL DE CONVOCAÇÃO****Reunião Especial da Assembleia Legislativa**

O Presidente da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o art. 82, XVII, do Regimento Interno, convoca reunião especial da Assembleia para as 20 horas do dia 20/6/2011, destinada a homenagear a Casa do Caminho, com sede no Município de Araxá.

Palácio da Inconfidência, 17 de junho de 2011.

Dinis Pinheiro, Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reunião Especial da Comissão Especial para Emitir Parecer sobre Indicação do Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado**

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Dalmo Ribeiro Silva, Duarte Bechir, Tadeu Martins Leite e Ulysses Gomes, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 20/6/2011, às 15 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de eleger o Presidente e o Vice-Presidente.

Sala das Comissões, 17 de junho de 2011.

Bonifácio Mourão, Presidente "ad hoc".

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reunião Extraordinária da Comissão Especial para Emitir Parecer sobre a Indicação do Nome de Ricardo Afonso Raso para Diretor-Geral da Ademg**

Nos termos regimentais, convoco a Deputada Rosângela Reis e os Deputados Marques Abreu, João Vítor Xavier e Sargento Rodrigues, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 21/6/2011, às 15h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir e votar o Parecer sobre a Indicação nº 28/2011, do Governador do Estado, de proceder a arguição pública e de discutir e votar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 16 de junho de 2011.

Tadeu Martins Leite, Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO**Reunião Extraordinária da Comissão Especial para Emitir Parecer sobre a Indicação de Paulo Roberto Menicucci para Diretor-Geral da Lemg**

Nos termos regimentais, convoco a Deputada Luzia Ferreira e os Deputados Cássio Soares, Celinho do Sinttrocel e Doutor Wilson Batista, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 22/6/2011, às 14h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de discutir e votar o parecer para o turno único da Indicação nº 29/2011, do Governador do Estado, de proceder a arguição pública e de discutir e votar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 17 de junho de 2011.

Maria Tereza Lara, Presidente.

**TRAMITAÇÃO DE PROPOSIÇÕES****PARECER PARA TURNO ÚNICO DO PROJETO DE LEI Nº 1.442/2011****Comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial
Relatório**

De autoria do Deputado Adelmo Carneiro Leão, o projeto de lei em epígrafe tem por objetivo declarar de utilidade pública a Associação de Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Capão Alto – Apcal –, com sede no Município de Campina Verde.

A Comissão de Constituição e Justiça examinou preliminarmente a matéria e concluiu por sua juridicidade, constitucionalidade e legalidade na forma apresentada. Cabe agora a este órgão colegiado deliberar conclusivamente sobre a proposição, conforme preceitua o art. 103, I, "a", do Regimento Interno.

Fundamentação

O Projeto de Lei nº 1.442/2011 pretende declarar de utilidade pública a Associação de Pequenos Produtores Rurais da Fazenda Capão Alto – Apcal –, com sede no Município de Campina Verde, entidade de direito privado, sem fins lucrativos, fundada em 2007 para congregar os proprietários de imóveis rurais nessa localidade que se dedicam à atividade agropecuária.



A instituição tem como finalidade promover o desenvolvimento das atividades econômicas realizadas pela comunidade; assistir seus associados com relação ao beneficiamento e à industrialização de seus produtos, ao armazenamento, à embalagem e ao registro de marcas e patentes; promover o transporte, o depósito e a guarda da produção agropecuária local; auxiliar na aquisição conjunta de equipamentos, animais de raça, implementos agropecuários e artigos de uso pessoal; orientar os associados junto a instituições financeiras e de planejamento na contratação de assistência técnica capacitada e na aplicação racional dos investimentos, visando a seu desenvolvimento técnico e ao aprimoramento da produção.

Tendo em vista o relevante trabalho realizado pela Apeal para a consolidação da cidadania dos moradores daquela comunidade, consideramos meritório que lhe seja outorgado o título de utilidade pública.

Conclusão

Pelo exposto, opinamos pela aprovação do Projeto de Lei nº 1.442/2011, em turno único, na forma apresentada.

Sala das Comissões, 17 de junho de 2011.

Rômulo Viegas, relator.



MANIFESTAÇÕES

MANIFESTAÇÕES

A Assembleia Legislativa aprovou, nos termos do art. 103, III, "b" a "d", do Regimento Interno, as seguintes manifestações:

- de aplauso à Diretoria da Rede Bandeirantes de Televisão do Triângulo Mineiro - Band-Triângulo - pelos relevantes serviços prestados à população do Triângulo Mineiro e do Alto Paranaíba, a qual completa este mês mil dias de atividades nessas regiões (Requerimento nº 573/2011, do Deputado Tenente Lúcio);
- de congratulações com o Sr. José Elcio Santos Monteze, Diretor-Geral do DER-MG, pelos 65 anos de criação dessa autarquia (Requerimento nº 627/2011, do Deputado Duarte Bechir);
- de congratulações com o Sr. Lafayette de Andrada, Secretário de Defesa Social, pelo lançamento do Programa Cartão Trabalhando a Cidadania (Requerimento nº 718/2011, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva);
- de aplauso ao Sr. Cesar Romero Giovanini Corrêa pelos 35 anos de colunismo social (Requerimento nº 736/2011, do Deputado Bruno Siqueira);
- de aplauso à Câmara Municipal de Governador Valadares pela realização de reunião especial em homenagem à PMMG pelos 236 anos de sua fundação (Requerimento nº 806/2011, do Deputado Jayro Lessa);
- de congratulações com a Unimontes por seus 49 anos de existência (Requerimento nº 917/2011, da Comissão de Educação);
- de congratulações com o Sr. Luiz Cláudio Costa, Secretário de Ensino Superior do Ministério da Educação, pela escolha do Município de Caxambu para sediar o consórcio das universidades do Sul e Sudeste de Minas, a "Superuniversidade do Sudeste" (Requerimento nº 918/2011, da Comissão de Educação);
- de congratulações com o Sr. Luiz Carlos Pinto, Prefeito Municipal de Caxambu, pela escolha do Município de Caxambu para sediar o consórcio das universidades do Sul e Sudeste de Minas, a "Superuniversidade do Sudeste" (Requerimento nº 919/2011, da Comissão de Educação).



MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 13/6/11, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI, do art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/02, c/c as Deliberações da Mesa nºs 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

Gabinete do Deputado Cássio Soares

nomeando Alexandre de Almeida para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete I, padrão VL-18, 4 horas;
nomeando Flávio Henrique Costa para o cargo de Agente de Serviços de Gabinete, padrão VL-16, 4 horas.

Gabinete do Deputado Tenente Lúcio

exonerando, a partir de 20/6/11, Alzira Fernandes da Silva Gomes do cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 4 horas;
nomeando Elaine Barboza Ribeiro para o cargo de Atendente de Gabinete II, padrão VL-23, 4 horas.

Na data de 13/6/11, o Sr. Presidente, nos termos das Resoluções nº 5.100, de 29/6/91, 5.130, de 4/5/93, 5.179, de 23/12/97, e 5.305, de 22/6/07, e das Deliberações da Mesa nºs 867, de 13/5/93, 1.509, de 7/1/98, e 1.576, de 15/12/98, assinou o seguinte ato relativo a cargo em comissão de recrutamento amplo:

exonerando, a partir de 20/6/11, Joel da Cruz Soares do cargo de Supervisor de Gabinete II, padrão VL-43, 8 horas, com exercício no Gabinete da Liderança do Governo.



TERMO DE ADITAMENTO

Credenciante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Credenciado: Núcleo Odontológico Flávio Gontijo Carvalho Ltda. Objeto: prestação de serviços de assistência odontológica aos Deputados e ex-Deputados contribuintes do Iplemg, aos servidores da credenciante, ativos e inativos, e aos respectivos dependentes. Objeto do aditamento: alteração da cláusula “Da Liquidação da Despesa e do Pagamento”. Vigência: a partir da data da assinatura. Dotação orçamentária: 1011-01.122.701-2.009-3.3.90-10.1.

TERMO DE CONTRATO

Doadora: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Donatária: Associação Comunitária de Desenvolvimento Rural de Matinha. Objeto: doação de bens móveis declarados inservíveis. Vigência: a partir da assinatura. Licitação: dispensada, nos termos do art. 17, II, “a”, da Lei Federal nº 8.666, de 1993.

TERMO DE ADITAMENTO

Contratante: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Contratado: Consórcio Faz & Branez Total. Objeto: prestação de serviços de publicidade e de atividades complementares. Objeto do aditamento: alteração de CNPJ. Vigência: a mesma do contrato original.

TERMO DE CONVÊNIO

Primeira convenente: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Segundo convenente: Município de Patis. Objeto: transmissão do sinal da TV Assembleia. Vigência: 10 anos a contar da data da assinatura. Dotação orçamentária do segundo convenente: 02.10.01.15.752.1110.2057-3.3.90.39.

TERMO DE CONVÊNIO

Primeira convenente: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais. Segundo convenente: Município de Nova Serrana. Objeto: transmissão do sinal da TV Assembleia. Vigência: 10 anos a contar de 18/4/2011. Dotação orçamentária do segundo convenente: 02.10.01.24.722.0402.2168.3.3.90.39.00.



ERRATA

REQUERIMENTOS

Na publicação da matéria em epígrafe, verificada na edição de 17/6/2011, na pág. 93, col. 4, no Requerimento nº 1.016/2011, onde se lê:

“Minas Feraiis”, leia-se:
“Minas Gerais”.